

COELHINHO BRANCO

De olhos vermelhos, de pelo branquinho
 Dou saltos bem altos eu sou um coelhinho
 Dou saltos p'ra a frente, dou saltos p'ra trás
 Eu sou o coelhinho e de tudo sou capaz
 Sou muito engraçado porém sou manhoso
 Por uma cenoura fico logo guloso
 Comi uma cenoura com casca e tudo
 Ela era assim tão grande que fiquei um barrigudo
 Ao longe vi um lobo que me queria comer
 Larguei a rabeca e pus-me a correr

A PULGA E O PERCEVEJO

A pulga e o percevejo fizeram uma combinação
 De tocar uma serenata debaixo do meu colchão
 A pulga tocava piano, o percevejo violão
 E os percevejos pequeninos tocavam rabecão
 Mexe, remexe procuro mas não vejo
 Não sei se era a pulga ou se era o percevejo
 Mexe, remexe procuro mas não vejo
 Não sei se era a pulga ou se era o percevejo

OS RATITOS

(Melodia dos meninos à volta da fogueira)

Dois ratitos pequenos engraçados
 Procuravam queijito para roer
 De repente apareceu o Sr. Gato
 E os ratitos fugiram a correr

UM PEIXE

Um peixe no mar eu vi eu vi
 Um peixe a nadar assim, assim
 Para o apanhar caí, caí
 Tive que nadar como o peixe que eu vi
 Molhei os calções aqui e ali
 Molhei o cabelo ali e aqui
 Por causa do peixe que eu vi que eu vi
 Fiquei constipado atchim! atchim!

PÓ, PÓ, PÓ

Pó, pó, pó, minha avó é Carolina
 Tem um automóvel puxado a gasolina
 Pó, pó, pó minha avó está-se a zangar
 Quanto mais se zanga mais eu gosto de apitar
 PÓ PÓOOOOOOOOOOOOOOOO!

NA NOITE DE SÃO JOÃO

A (nome) comeu o pão na noite de são João
 Quem eu?
 Sim tu!
 Eu não!
 Então quem foi?
 Foi a (nome)

SE UM ELEFANTE...

Se um elefante incomoda muita gente...
 Dois elefantes incomodam muito mais!
 Se dois elefantes incomodam muita gente...
 Três elefantes incomodam muito mais!

O COMBÓIO DOS AMIGOS

O combóio dos amigos vai partir vai, vai } Bis
 Quem se atrasa fica em casa e de lá não sai }
 Uh! Uuuuuuuuuuh! (som do combóio)

O MEU CHAPÉU

O meu chapéu tem três bicos
 Tem três bicos o meu chapéu,
 Se não tivesse três bicos
 O chapéu não era meu

JARDIM ZOOLOGICO

(Melodia da Linda Falua)

Fui ao jardim zoológico ver os animais
 De todos os que vi, não sei qual gostei mais
 Do rato ao elefante, eram mil e um
 E eu fiquei com pena de não trazer nenhum
 Queria um macaquinho aos saltos pelo ar,
 Queria um elefante com a tromba a dar a dar
 Queria um canguru para com ele saltar,
 Queria uma girafa para ao tecto chegar
 Quando eu me vim embora olhei para o leão
 Disse adeus à gazela e cheguei ao portão
 Tinha tanta pena de não poder ficar
 Mas tinha que ir p'ra casa e p'rá escola brincar

CAI A CHUVA

Cai a chuva ao redor, no telhado e no chão
 Bem na ponta do nariz, na cabeça e na mão.
 (Brilha o Sol, Cai a Neve,...)

OS PATINHOS (T.V.)

Todos os patinhos acabam de brincar
 Acabam de brincar
 Os pijamas vão vestir e os dentes vão lavar (Bis)
 É que a esta hora é hora de ir dormir
 É hora de ir dormir
 Mas ainda há tempo para uma história ouvir (Bis)
 Pais, Mães ou Avós à cama lhes vão dar
 À cama lhes vão dar
 Um beijo de boa-noite e a luz apagar (Bis)

MINHAS MÃOS PEQUENINAS

Minhas mãos pequeninas eu dobro assim
 A ninguém fazem mal e menos a mim
 De manhã ou à noite em todo o lugar
 Minhas mãos pequeninas eu vou arrumar

ESCRAVOS DE JÓ

Escravos de Jó, jogavam Cachimbá
 Tira põe deixa ficar
 Guerreiros com guerreiros fazem
 Zigue, zigue, zague
 Guerreiros com guerreiros fazem
 Zigue, zigue, zague

Bis

UM CARACOL

Um caracol andava zangadinho
 Por causa da chuva não podia ir brincar
 Com as flores do jardim
 E ouvir os meninos a cantar assim:
 Caracolinho, meu lindo caracol
 Está tão quentinho põe os pauzinhos ao sol
 Caracolinho, meu lindo caracol
 Está tão quentinho põe os pauzinhos ao sol
 Caracol pela parede acima,
 Caracol pela parede abaixo
 Caracol dá-me um beijinho
 Caracol dá-me um abraço

Bis

O JIBÓIA

O jibóia mi falou quistá cum fomi
 Istá cum fomi faz um ano qui num comi
 Vai andando e àbrindo a sua guéláááááá
 É por isso qui num chego perto delá

VACA LEITEIRA

Eu tenho uma vaca leiteira,
 Não é uma vaca qualquer, dá leite e manteiga
 Mas que vaca tão meiga,
 Da-lim, da-lão, Da-lim, da-lão
 Um chocalho lhe comprei, e a minha vaca gostou
 Passeia-se pelo prado, mata moscas com o rabo
 Da-lim da-lão, da-lim, da-lão, DA-LIM, DA-LÃO!!!

A MOSCA

Olha a mosca, ouve o barulho o
 Zumbido que ela faz zz - zz - zz
 Para a esquerda, para a direita
 Para a frente e para trás zz - zz - zz
 Olha a mosca, ouve o barulho o
 Zumbido que ela faz zz - zz - zz
 Para cima, para baixo
 Para a frente e para trás zz - zz - zz

A PASTORA

Era uma vez uma pastora, larau-larau-larito
 Com o leite do seu gado, mandou fazer um queijito
 Mas o gato espreitava, larau-larau-larito
 Mas o gato espreitava, com sentido no queijito
 E aqui metia a pata, larau-larau-larito
 E aqui metia a pata e além o focinhito
 A pastora de zangada, larau-larau-larito
 A pastora de zangada, mandou matar o gatito
 Ela foi-se confessar, larau-larau-larito
 Ela foi-se confessar ao Sr. Padre de Machico
 Senhor Padre me confesso, larau-larau-larito
 Senhor Padre me confesso, que matei o meu gatito
 A penitência que te dou, larau-larau-larito
 A penitência que te dou, é dar ali um beijito
 E aqui termina a história, larau-larau-larito
 E aqui termina a história da pastora e do gatito

O CUCO NA FLORESTA

Andava na floresta um cuco a cantar
 Atrás de uma giesta nós fomos escutar
 Cucu, cucu, cucu, curu, cucu (Bis)
 A noite estava escura e não tinha luar
 Ouvimos lá ao longe o lobo a uivar
 Au, au, au, au, au (Bis)
 Chegou a primavera e o cuco vei-o também
 Veio por os ovos frescos no ninho que não tem
 Cucu, cucu, cucu, curu, cucu (Bis)

BONECO PIMPÃO

Pimpão é um boneco,
 Muito lindo de cartão, de cartão,
 Que lava a sua cara,
 Com água e sabão, com água e sabão
 Penteia os seus cabelos
 Com pente de marfim, de marfim
 E se lhos puxam muito
 Não chora nem faz chinfrim (Bis)
 E quando as estrelas começam a luzir, a luzir
 Pimpão vai para a cama e põe-se a dormir
 E põe-se a dormir

CASTANHAS QUENTINHAS

No meu bolso guardei meia dúzia de castanhas
 De tão quentes que estão queimei as minhas mãos
 Vou dá-las ao pai, vou dá-las à mãe } Bis
 Castanhas quentinhas que sabem tão bem }

FAÇA O QUE EU FAÇO

Faça o que eu faço, siga, siga-me (Bis)
 Vá depressa ou devagar, pare quando eu parar
 Faça o que eu faço, siga, siga-me (Bis)

CASTANHINHAS

O ouriço já secou, já caiu a castanhinha (Bis)
 Vamos agora comer a castanha cozidinha (Bis)
 Cozidinha ou assadinha na fogueira a saltitar (Bis)
 Hoje é dia de S. Martinho vamos cantar e bailar (Bis)

EU TENHO UM PIÃO

Eu tenho um pião, um pião que dança
 Eu tenho um pião mas não to dou não
 Gira que gira o meu pião
 Mas não to dou nem por um tostão
 Gira que gira o meu pião
 Mas não to dou nem por um tostão
 Eu tenho um pião, um pião que dança
 Eu tenho um pião mas não to dou não

MUDA O GESTO Ó CHEFE

Muda o gesto ò chefe, muda o gesto ò chefe } Bis
 Se o chefe não muda, mudamos nós chefe }

MARIANA MEU AMOR

Mariana meu amor, vamos embora
 Está na hora, está na hora
 Tira a chave do portão põe no armário
 E prende o gato à gaiola do canário
 Eu comprei um chivrolé, um chivrolé
 Para não andar a pé, andar a pé
 Mas saiu-me um chivrolata, um chivrolata
 E passei a andar à pata, andar à pata
 Mariana meu amor, vamos embora
 Está na hora, está na hora
 Tira a chave do portão põe no armário
 E prende o gato à gaiola do canário

NO ALTO DA MONTANHA

No alto da montanha, pertinho lá do céu
 Havia um castelinho aonde o rei viveu
 De lá se via o céu, se via a terra, ao longe o mar
 No alto da montanha, quem me dera lá morar
 No alto da montanha, pertinho lá do céu
 Havia um passarinho, que de mim se perdeu
 Chamei-o sem parar, sempre, sempre a voar
 No alto da montanha, quem me dera lá morar
 No alto da montanha, pertinho lá do céu
 Encontrei o passarinho que o meu pai me deu
 Voamos muito os dois, pelo céu fora sem parar
 No alto da montanha, quem me dera lá morar
 No alto da montanha, pertinho já do céu
 Existe uma cabana onde o pastor viveu
 De lá se avista o céu, se avista a terra, ao longe o mar
 No alto da montanha, feliz de quem lá morar

ESTAVA NA COZINHA

Estava na cozinha a fazer um pão-de-ló
 E o galo da vizinha a fazer có-ró-có-có
 Eu fui-me lavar, eu fui-me vestir
 Eu fui para a janela aprender a namorar
 Passou um rapazinho de calças azuis
 De chapéu ao lado, aí que rico namorado
 Mandei-o entrar, mandei-o sentar
 Cuspiu para o chão, ai que grande porcalhão
 Eu disse ao papá, e o papá não ligou
 Eu disse à mamã e o chinelo trabalhou

PARABÉNS A VOCÊ

Parabéns a você, eu só vim p'ra comer
 O presente que é bom eu esqueci de trazer

ERA UMA VELHA

Era uma velha que morava numa ilha (Bis)
 E tinha um gato com olhos cor de ervilha (Bis)
 Mas esse gato era muito lambareiro (Bis)
 De vez em quando andava sempre ao cheiro (Bis)
 Mas certo dia sem a velha dar por isso (Bis)
 Foi ao armário e roubou-lhe o chouriço (Bis)
 O homem chega e chega p'ró jantar (Bis)
 E vê a velha, a velha a soluçar (Bis)
 Mas ó mulher, ó mulher o que foi isso (Bis)
 Foi o nosso gato, roubou-nos o chouriço (Bis)
 O homem pega e pega num cacete (Bis)
 E faz o gato andar de rabanete (Bis)

CAIXINHA DE LÁPIS DE COR

Tenho uma caixinha com lápis de cores } Bis
 Vou pintar o céu o sol e as flores }
 O sol é vermelho, azul é o mar } Bis
 Verdinha é a folha ao vento a dançar }

Com o amarelo vou pintar a lua } Bis
 Com o preto e branco as pedras da rua }
 O sol é vermelho, azul é o mar } Bis
 Verdinha é a folha ao vento a dançar }

Vou pintar com roxo um baguinho de uva } Bis
 Com azul clarinho vou pintar a chuva }
 O sol é vermelho, azul é o mar } Bis
 Verdinha é a folha ao vento a dançar }

Se eu quiser eu pinto a noite e o vento } Bis
 7 são as cores outras mais invento }
 O sol é vermelho, azul é o mar } Bis
 Verdinha é a folha ao vento a dançar }

MU E PIU

Mu, mu, mu faz o touro, piu ,piu, piu o passarinho }
 O som do touro é bem grosso e o do pássaro fininho } Bis
 Mu, piu, mu, piu, mu, piu, mu, piu, piu, piu }
 Lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá }
 Lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá }

TENHO 5 REIS

Tenho cinco reis, tenho um alguidar
 Tenho um macaquinho de pernas p'ró ar
 Quando me levanto tiro-lhe o boné
 Aperto-lhe a mão ó-la-ri-lo-lé

CARANGUEJO

Roda, roda, roda, pé, pé, pé
 Palmas, palmas, palmas, caranguejo peixe é
 Caranguejo não é peixe, caranguejo peixe é
 Caranguejo só é peixe quando entra na maré
 Roda, roda, roda, pé, pé, pé palmas, } Bis
 Palmas, palmas, caranguejo peixe é }

O SAPO

(Melodia do papagaio louro)

Sapo, Sapo, Sapo à beira do rio
 Quando o Sapo chora é porque tem frio
 A mulher do Sapo deve estar lá dentro
 A fazer rendinhas p'ró seu casamento
 Ao passar a ponte, a ponte tremeu
 Coitado do Sapo Jacaré comeu, comeu, COMEU!

TODOS OS PATINHOS

Todos os patinhos sabem bem nadar, sabem bem nadar
 Cabeça para baixo rabinho para o ar (Bis)
 Quando estão cansados da água vão sair
 Da água vão sair
 Depois em grande fila p'ró ninho querem ir (Bis)
 Logo vem a mãe pata, buscar os seus patinhos
 Buscar os seus patinhos
 Atchim, atchim, atchim, porque estão constipadinhos (Bis)

HAVIA UM PASTORINHO

Havia um pastorinho que andava a pastorear
 Saiu da sua casa e pôs-se a cantar
 Dó, ré, mi, fá, fá, fá, dó, ré, dó, ré, ré, ré
 Dó, sol, fá, mi, mi, mi, dó ré mi fá, fá, fá
 Chegando ao palácio a rainha lhe falou:
 Alegre pastorinho o teu canto me agradou
 Dó ré mi fá, fá, fá, dó ré dó, ré, ré, ré
 Dó sol fá mi, mi, mi, dó ré mi fá, fá, fá

Ó SENHORA DONA (...)

Ó Senhora Dona ..., venha aqui ao pé de mim
 Venha ver as Costureiras, a fazer assim, assim (Bis)
 Ó Senhora Dona ..., venha aqui ao pé de mim
 Venha ver os Sapateiros, a fazer assim, assim (Bis)
 Ó Senhora Dona ..., venha aqui ao pé de mim
 Venha ver as Cozinheiras, a fazer assim, assim (Bis)
 Cabeleireiras, Lavadeiras, Jardineiros, Carpinteiros...

O CAPUCHINHO VERMELHO

Pela estrada fora eu vou bem sozinha
 Levar estes bolos à minha avózinha
 A casa é longe e o caminho é deserto
 E o lobo mau anda aqui bem perto
 Logo à tardinha ao sol poente
 Junto à mamãzinha dormirei contente

VIVA A MARIANA

Mariana conta 5, Mariana conta 5
 É 5, é 4, é 3, é 2, é 1, é Ana
 Viva a Mariana! Viva a Mariana!
 Mariana conta 6, Mariana conta 6
 É 6, é 5, é 4, é 3, é 2, é 1, é Ana
 Viva a Mariana! Viva a Mariana!

PINTINHO PIU

Pintinho, pintinho, pintinho piu
 Subiu a uma pedra e depois caiu
 A dona galinha ficou zangada
 Pegou no pintinho e deu palmada
 Pintinho, pintinho, pintinho piu
 Comeu a sopa toda nem sequer fugiu
 A dona galinha ficou contente
 Pegou no pintinho e deu presente

EU PERDI O MEU GALITO

Há três noites que eu não durmo, lá, lá
 Pois perdi o meu galito, lá, lá
 Coitadito, lá, lá pobrezito, lá, lá
 Eu perdi-o lá no jardim
 Ele é branco e amarelo, lá, lá
 Tem a crista bem vermelha, lá, lá
 Bate as asas, lá, lá abre o bico, lá, lá
 Ele faz quiri- qui- qui
 Bate as asas, lá, lá abre o bico, lá, lá
 Ele faz quiri- qui- qui

SOMOS PEQUENINOS

Somos pequeninos, viemos p'rá escola
 Para brincar e a nossa mamã vem-nos cá buscar
 Somos pequeninos, viemos p'rá escola
 Para aprender e o nosso papá logo vem cá ter
 Depois do almoço vamos p'ró ó ó
 E pela tardinha aparece a avó

O MENINO BARNABÉ

O menino Barnabé tiro-liro-liro
 O menino Barnabé tiro-liro-lé
 A saltar partiu um pé tiro-liro-liro
 A saltar partiu um pé tiro-liro-lé
 Salta agora só num pé tiro-liro-liro
 Salta agora só num pé tiro-liro-lé

O PORQUINHO

O porquinho foi à horta e comeu uma bolota
 O cão também lá quis ir
 Mas fecharam-lhe a casota
 É bem feito porque o cão } Bis
 Tem a mania que é espertalhão }

O FAÍSCA

O Faísca não tem medo de ninguém, ó não!
 Só de uma dentada mata logo cem, ão, ão
 É valente e desordeiro mas p'ró dono
 É mais manso que um cordeiro
 Gosta de ficar na cama de manhã, rom, rom
 Enrolado em cobertores só de lã, bem bom!
 E se à porta bate gente, não se importa,
 Deixa-se ficar no quente
 Se a campainha nunca para de tocar, trim, trim
 Levanta-se e apanha um golpe de ar, atchim
 Diz então descontente:
 não me torno a levantar eu seja cão, ão, ão!

PEIXINHO VERMELHO

(Melodia do malhão)

Peixinho vermelho, no mar a nadar (Bis)
 Olha o gato mau, olha o gato mau, que te quer papar (Bis)
 Muito cuidadinho, e muita atenção (Bis)
 Olha o gato mau, olha o gato mau que te deita a mão (Bis)

LAVAR OS DENTES

Um copo com água, uma escova e pasta } Bis
 P'ra lavar os dentes é o que nos basta }
 Esfrega, esfrega, esfrega, muito esfregadinho }
 Com os dentes lavados que rico cheirinho }
 Nha ,nha, nha, nha, nha, nha, nha, nha, nha, nha
 Nha, nha, nha, nha, nha, nha, nha, nha, nha, nha
 Esfrego, esfrego, esfrego, muito esfregadinho
 Com os dentes lavados que rico cheirinho.

OS TRÊS PALHACINHOS

Os três palhacinhos cantando lá vão
 Pela estrada fora até ao portão
 E batem à porta e querem entrar
 Vem de lá o cão e pôs-se a ladrar (Bis)
 ão, ão faz o cão, miau, miau faz o gato
 Gri, gri faz o grilo, quá, quá faz o pato (Bis)
 Os três palhacinhos não querem fazer mal
 Só querem brincar porque é carnaval (Bis)
 ão, ão faz o cão, miau, miau faz o gato
 Gri, gri faz o grilo, quá, quá faz o pato (Bis)

NAQUELA LINDA MANHÃ

Naquela linda manhã estava a brincar no jardim
 A certa altura a mamã chamou-me e disse-me assim:
 Não andes só a correr, tropeças sem querer
 Cais e ficas mal. Respondi: pronto está bem
 Depressa porém esqueci-me de tal
 Não me lembro depois como foi,
 Escorreguei caí no chão
 No joelho ficou um dói-dói no nariz um arranhão
 Desde então procurei ser melhor, por ser má fui infeliz,
 Faço agora tudo quanto a mamã me diz. (Bis)

AS MULHERES DO MONTE

(Melodia do Papagaio Louro)

As mulheres do monte quando vão à vila
 Levam cestos de ovos, galinhas em cima
 Duma vez a uma caiu-lhe a cestinha
 Quebraram-se os ovos fugiu-lhe a galinha
 Chegando ao outeiro pira, pira, pira
 Quanto mais chamava mais ela fugia
 Tem graça a saloia de cesta na mão
 Sobre os ovos frescos cor da criação

COELHINHO DA PÁScoa

Coelhinho da Páscoa que trazes pra mim (Bis)
 Um ovo , dois ovos, três ovos assim (Bis)
 Coelhinho da Páscoa que cor eles têm (Bis)
 Azul, amarelo, vermelho também (Bis)
 Coelhinho da Páscoa que trazes pra mim (Bis)
 Um ovo , dois ovos, três ovos assim (Bis)
 Coelhinho da Páscoa de que cor eles são (Bis)
 Azul, amarelo, do meu coração (Bis)
 Coelhinho da Páscoa com quem vais brincar? (Bis)
 Com uma menina que saiba dançar (Bis)
 Lá, lá, lá, lá, lá, lá, hum, hum, hum, hum, ...

O NOSSO GALO

O nosso galo é bom cantor,
 É bom cantor tem boa voz
 Está sempre a cantar có-có-ró-có-có-ró
 Está sempre a cantar có-có-ró-có-có-ró
 Está sempre a cantar có-có-ró-có-có
 Mas veio um dia e não cantou
 Outro e mais outro e não cantou
 Nunca mais se ouviu có-có-ró-có-có-ró
 Nunca mais se ouviu có-có-ró-có-có-ró
 Nunca mais se ouviu có-có-ró-có-có

PARTES DO CORPO HUMANO

Cabeça, tronco, joelho e pés, joelho e pés, joelho pés
 Cabeça, tronco, joelho e pés, joelho e pés, joelho pés
 Cabeça, tronco, joelho e pés,
 Estas são partes do meu corpo
 Orelhas, olhos, barriga e ombros barriga e ombros,
 Barriga e ombros, orelhas, olhos, barriga e ombros
 Barriga e ombros, barriga e ombros, Orelhas, olhos,
 Barriga e ombros. Estas são partes do meu corpo.

O PEDRO É MESMO ASSIM

Conheci um Pedro da cor do carvão
 E por esse Pedro tive uma paixão
 Que bem me importa que falem de mim
 Gostei de um Pedro que era mesmo assim
 Nariz tão gordo, que nem batata
 Em cada narina tinha uma barata
 Que bem me importa que falem de mim
 Gostei de um Pedro que era mesmo assim
 Cabeça grande, que nem repolho
 Em cada cabelo tinha um piolho
 Que bem me importa que falem de mim
 Gostei de um Pedro que era mesmo assim
 Barriga grande, que nem tambor
 Comia tanto que era um horror
 Que bem me importa que falem de mim
 Gostei de um Pedro que era mesmo assim
 Pézinhos pequenos, que nem bebé
 Cada dedinho cheirava a cholé
 Que bem me importa que falem de mim
 Gostei de um Pedro que era mesmo assim

Ó MEU TENENTE

Ó meu tenente, Ó meu tenente } Bis
 Esquerda direita p'ra trás e p'ra frente }

DOMINÓ

(Melodia de Música no Coração)

Dominó é pra jogar, Régua é para medir
 Minas são para explorar, Fato uso pra vestir
 Sol é p'ra nos aquecer, Lápis serve p'ra escrever
 Sinos ouvem-se tocar e agora vou lembrar
 Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si, Dó, Sol, Dó
 Dominó é pra jogar, Régua é para medir...

PAPAGAIO LOURO

Papagaio louro de bico dourado
 Leva-me esta carta para o outro lado
 Para o outro lado para a outra margem
 Papagaio louro de linda plumagem
 Linda como o ouro leva-me esta carta
 Papagaio louro de olhos de prata
 Papagaio louro de bico dourado
 Leva-me esta carta ao meu namorado
 Ele não é frade nem homem casado
 É rapaz solteiro lindo como o cravo
 Papagaio louro de bico amarelo
 Faz xixi na cama leva com o chinelo

QUE LINDA FALUA

Que linda falua que lá vem lá vem
 É uma falua que vem de Belém
 Vou pedir ao senhor barqueiro
 Que me deixe passar
 Tenho filhos pequeninos não os posso sustentar
 BARQUEIROS: Passarás, passarás
 Mas algum deixarás,
 Se não for a mãe à frente é o filho lá de trás

O BALÃO DO JOÃO

O balão do João sobe, sobe, pelo ar
 Está feliz o petiz a cantarolar
 Mas o vento a soprar leva o balão pelo ar
 Fica então o João a choramingar
 Mas o pai do João um balão foi comprar
 Fica então o João a cantarolar

BOM DIA

Bom dia, bom dia, bom dia a toda a gente
 Bom dia à Maria, à (nomes de todos)
 Bom dia, bom dia, bom dia a toda a gente } Bis
 Hoje vim pra escola por isso estou contente }

PRA CIMA E PRA BAIXO

P'ra cima, p'ra baixo, p'ró lado e virou
 P'ra baixo, p'ra cima à frente e acabou, ho, ho, hooo!

CAVALINHO DE PAPEL

Era uma vez um cavalo
 Que vivia num lindo carrossel
 Tinha o rabo comprido
 E as orelhas eram feitas de papel
 A correr chá-lá-lá, a saltar chá-lá-lá
 O cavalinho não saía do lugar chá-lá-lá
 A correr chá-lá-lá, a saltar chá-lá-lá
 O cavalinho não saía do lugar chá-lá-lá
 Era uma vez um cavalo
 Que vivia num lindo carrossel
 Era tão lindo e tão belo
 Cavalinho, cavalinho de papel
 A correr chá-lá-lá, a saltar chá-lá-lá
 O cavalinho não saía do lugar chá-lá-lá
 A correr chá-lá-lá, a saltar chá-lá-lá
 O cavalinho não saía do lugar chá-lá-lá

SABIÁ

Sabiá lá na gaiola, fez um buraquinho
 Voou, voou, voou, voou
 E a menina que gostava, tanto, tanto, do bichinho,
 Chorou, chorou, chorou, chorou
 Sabiá, fugiu ligeirinho, foi parar ao verde raminho
 E a menina pôs-se a chamar,
 Vem cá Sabiá, vem cá
 Sabiá quando voltou, na gaiola não ficou,
 Voou, voou, voou, voou
 E a menina que gostava, tanto, tanto do bichinho,
 Deixou, deixou, deixou, deixou

UM ELEFANTE

Um elefante que se baloiçava
 Sobre a teia de uma aranha
 Ao ver que resistia e não caía
 Foi chamar outro elefante
 Dois elefantes que se baloiçavam...
 Sobre a teia de uma aranha
 Ao verem que resistia e não caía
 Foram chamar outro elefante
 Três elefantes que se baloiçavam
 Sobre a teia de uma aranha...
 Ao verem que resistia e não caía...

A NUVEM E A GAIVOTA

Esta é a história de uma gaivota
 De tanto voar ao céu foi parar
 Encontrou uma nuvem que parecia algodão doce
 Deu-lhe uma bicada e a nuvem assustou-se
 Ai, Ai, Ai (palmas 2x) Na, Na, Na, Na, Na, Na
 Ai, Ai, Ai (palmas 2x) Na, Na, Na, Na, Na, Na
 Mas o que será que me está acontecer
 Sou eu a gaivota que te vei-o visitar
 Desculpa lá ó nuvem não te queria magoar
 A nuvem sorriu e convidou-a a entrar
 Ai, Ai, Ai (palmas 2x) Na, Na, Na, Na, Na, Na
 Ai, Ai, Ai (palmas 2x) Na, Na, Na, Na, Na, Na
 Esta foi a história de uma gaivota
 De tanto voar ao céu foi parar
 Encontrou uma nuvem que parecia algodão doce
 Deu-lhe uma beijoca e a história acabou-se
 Ai, Ai, Ai (palmas 2x) Na, Na, Na, Na, Na, Na
 Ai, Ai, Ai (palmas 2x) Na, Na, Na, Na, Na, Na
 Ai, Ai, Ai (palmas 2x) Na, Na, Na, Na, Na, Na (Bis)

OH! SUSANA

A caminho do Alabama uma menina encontrei
 Não sabia o nome dela e Susana lhe chamei
 OH Susana não chores mais por mim
 Eu vou p'ró Alabama pra ficar junto de ti
 Vou chegar ao Alabama tocando a minha viola
 O caminho ainda é longo e eu quero chegar na hora
 OH Susana não chores mais por mim
 Eu vou p'ró Alabama pra ficar junto de ti
 Um Cowboy p'ra ser Cowboy,
 Tem de ter as pernas tortas
 Um nariz de palmo e meio, é uma corcunda nas costas
 OH Susana não chores mais por mim, ao passar a
 caravana a Susana faz-me assim (beijinhos)
 Vou para a terra, vou para a terra
 Vou para a terra dos Cowboys
 Namorar uma menina, de cabelos aos caracóis
 OH Susana não chores mais por mim a caminho do Far
 West os Cowboys fazem assim - Yiiiiíáhuuuuu!

HOP, HOP, HOP

Hop, hop, hop, vamos a galope (Bis)
 Eu venho da feira e vou para o moinho
 E o meu cavalo vai cansadinho
 Hop, hop, hop, vamos a galope (Bis)
 Meu cavalo branco eu vou sempre a trote
 Vamos cavalinho, vamos a galope
 Hop, hop, hop, vamos a galope (Bis)

O RATINHO FOI AO BAILE

O ratinho foi ao baile, de cartola e jaquetão
 Sapato de bico fino e um par de luvas na mão
 Encontrou uma ratazana, que dançava no salão
 O ratinho se aproximou, p'ra beijar a sua mão
 Convidou-a p'ra dançar, ela respondeu que não
 A ratazana era noiva e não queria complicação
 O ratinho ficou triste, sofrendo do coração
 Pegou na sua cartola e afastou-se do salão
 A ratazana preocupada foi ver como ele estava
 Pegou na sua mão e levou-o para o salão
 Os outros bailarinos dançavam muito apressados
 O rato e a ratazana dançavam muito agarrados
 O ratinho apaixonado na sua mão lhe pegou
 Pediu-a em casamento e a ratazana aceitou
 E assim acaba a história de a amor e compreensão
 E no meio de um abraço se escaparam do salão

A CHUVA É UM PING-PING

A chuva é um ping-ping, constante e brincalhão
 Pingue-pingue, pingue-pingue,
 Vai pingando e cai no chão
 Molha tudo, tudo molha, molha tudo no jardim
 E a gente quando se molha
 Faz atchim, atchim, atchim

AS TRÊS POMBINHAS

Lá vai uma, lá vão duas, três pombinhas a voar
 Uma é minha outra é tua outra é de quem apanhar
 A criada lá de cima é feita de papelão
 Quando vai fazer a cama diz assim para o patrão:
 7 e 7 são 14 com mais 7 são 21
 Tenho 7 namorados e não gosto de nenhum
 Só gosto do meu patrão que é feito de algodão!
 A criada está queimada é do calor do fogão.
 Não é não minha senhora
 É dos beijos do patrão!

FIGURAS GEOMÉTRICAS

Eu sou o quadrado, bonito demais
 Tenho quatro lados todos iguais
 Eu sou o triângulo, tenho três biquinhos
 De chapéu eu sirvo para os palhacinhos
 Eu sou o círculo, balanço na lua
 Sou o mais bonito cá da minha rua
 Eu sou o rectângulo, cresci mais de um lado
 P'ra fazer inveja ao senhor quadrado

SOU COWBOY

Sou Cowboy capataz de uma fazenda Yahu!
 Nas horas vagas também toco violão
 E o meu cavalo já está ensinado Yahu!
 A levar cartas à filha do meu patrão
 Ai oh de léri, léri, léri, léri, léri, Yahu !
 Ai oh de léri, léri, léri, léri, lé
 Ai oh de léri, léri, léri, léri, lichi, Yahu !
 Ai oh de léri, léri, léri, léri, lé, Yahu !
 Quando monto o meu cavalo jogo o laço, Yahu!
 Jogo o laço direitinho ao coração
 Sou Cowboy e também gosto de um abraço, Yahu!
 Mãos ao ar e não vale dizer que não
 Ai oh de léri, léri, léri, léri, léri, Yahu !
 Ai oh de léri, léri, léri, léri, lé
 Ai oh de léri, léri, léri, léri, lichi, Yahu !
 Ai oh de léri, léri, léri, léri, lé, Yahu !

OLHA A BOLA MANEL

O Manel tinha uma bola, que rolava pelo chão
 Na calçada ela rebola, deu-lhe uma dentada o cão
 Olha bola Manel, olha a bola Manel,
 Foi-se embora fugiu
 Olha bola Manel, olha a bola Manel
 Nunca mais ninguém a viu
 O Manel tinha uma bola, mas por falta de atenção
 Lá deixou fugir a bola, presa nos dentes do cão
 Olha bola Manel, olha a bola Manel,
 Foi-se embora fugiu
 Olha bola Manel, olha a bola Manel
 Nunca mais ninguém a viu
 O Manel tinha uma bola, mas agora não tem não
 E a gente a ver se o consola,
 vai cantar-lhe esta canção
 Olha bola Manel, olha a bola Manel,
 Foi-se embora fugiu
 Olha bola Manel, olha a bola Manel
 Nunca mais ninguém a viu

TENHO UMA BONECA

Tenho uma boneca assim, assim
 Veio de Paris, p'ra mim, p'ra mim
 Ela diz papá, mamã também
 Ela fecha os olhos e dorme bem, dorme bem
 Tenho uma boneca assim, assim
 Quando vou vesti-la
 Põe-se a olhar p'ra mim, p'ra mim
 Ela diz papá, mamã também
 Bate palminhas e dança bem

BATATOON

Está no ar, o Batatoon
 A alegria já está para chegar
 Chegou o Batatinha sempre a sorrir
 E o Companhia para atrapalhar
 Está no ar o Batatoon
 Aproxima-te bem da televisão
 E bem devagarinho estica a tua mão
 E agora toma lá teu presentão
 Há o Honório e o Finório,
 Há o Sapo Xi-Xi,
 E também o Comando
 P'ró desenho animado surgir
 Há também o Microgaitas
 O Mocho e o Ursinho João
 Todos eles encantam o mundo
 De alegria, amor e emoção
 Lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá (Bis 3 x)
 Está no ar, o Batatoon
 A alegria já está para chegar
 Chegou o Batatinha sempre a sorrir
 E o Companhia para atrapalhar...

DÓ - RÉ - MI

Dó - Ré - Mi a Mimi, Mi - Fá - Sol, pelo sol
 Fá - Mi - Ré, vai a pé, Mi - Ré - Dó, não tem pó-pó
 Dó - Ré - Mi, eu cozi, Mi - Fá - Sol, um pão mole
 Fá - Mi - Ré, pró café, Mi - Ré - Dó, da minha avó

ATCHIM, ATCHIM, ATCHIM

Caracol parede acima, caracol parede abaixo (Bis)
 Caracol tem cautelinha, senão vai cair cá a baixo
 Caracol tem cautelinha, senão vai cair cá a baixo
 Atchim, atchim, atchim, atchim, párá, tátá (Bis)
 Toma lá, dá cá, toma lá este raminho } Bis
 Muito bem te ficará, }
 Uma velha muito velha, } Bis
 Mais velha que o meu chapéu }
 Pediram-na em casamento, } Bis
 Levantou as mãos pró céu
 Atchim, atchim, atchim, atchim, párá, tátá (Bis)
 Toma lá, dá cá, toma lá este raminho } Bis
 Muito bem te ficará, }

O ÍNDIO

Índio toca tambor na sua piroga,
 Sempre a remar índio pôs-se a cantar uiauia

CERTO DIA FUI À CAÇA

Certo dia fui à caça lindo canário apanhei
 Fui levá-lo de presente à filha do nosso Rei
 À filha do nosso Rei, à Condensa brasileira
 Mandei fazer uma gaiola da mais fininha madeira
 Depois da gaiola feita meti o canário dentro
 Quer de dia quer de noite, era o meu entretenimento
 O canário adoeceu com uma grande constipação
 ATCHIM!!!!
 Mandei chamar o doutor com três cacetes na mão
 À primeira cacetada o canário estremeceu
 À segunda bateu asas, à terceira lá morreu
 Mandei fazer o enterro lá prós lados de Loreto
 Vieram trinta canários todos vestidos de preto
 Só uma pombinha branca vinha vestidinha à luxo
 Veio o gato da vizinha meteu tudo para o bucho
 Ô vizinha olhe o seu gato faz favor de o prender
 Eu não ando a criar pombos p'ró seu gato os comer
 Eu não ando a criar pombos p'ró seu gato os comer

PADEIRINHA

Ora bate padeirinha, ora bate o pé no chão } Bis
 Ora bate padeirinha amor do meu coração }
 Fui à fonte p'ra te ver, ao rio p'ra te falar
 Nem na fonte nem no rio nunca te pude encontrar
 Ora bate padeirinha, ora bate o pé no chão } Bis
 Ora bate padeirinha amor do meu coração }
 Não te encostes à barreira, que é velha e deita pó
 Encosta-te à minha beira, sou solteira e vivo só
 Ora bate padeirinha, ora bate o pé no chão } Bis
 Ora bate padeirinha amor do meu coração }

CANTO DA NATUREZA

Gosto de Flores, dos Pássaros a voar; }
 E das montanhas, e das ondas do mar } Bis
 Gosto do Pôr-do-sol e gosto de cantar }

Bumbalaré, bumbalaré, bumbalaré
 Bumbalaré, bumbalaré, bumbalaré
 Bumbalaré, bumbalaré, Bum!

A BANDINHA DA ESCOLA

A bandinha da escola, toca, toca sem parar
 E com ela aprendemos, nossa vida alegrar
 O tambor faz tum-tum, a corneta tá-tá-tá
 Os ferrinhos tlim,tlim,
 E os pratos tá-tá-chim, tá-tá-chim

30 HOMENS

Nós somos os trinta homens (Bis)
 E não usamos boné (Bis)
 Viemos fazer uma festa (Bis)
 À Senhora da Nazaré (Bis)
 Homens para aqui, mulheres para acolá } Bis
 Todos a rir Ah! Ah! Ah! }
 Os homens minhas senhoras (Bis)
 Não gostam de bacalhau (Bis)
 Só gostam de arroz doce (Bis)
 Mexido com a colher de pau (Bis)
 Homens para aqui, mulheres para acolá } Bis
 Todos a rir Ah! Ah! Ah! }
 As mulheres meus senhores (Bis)
 Só usam lencinhos de mão (Bis)
 Vieram fazer uma festa (Bis)
 À Senhora da Conceição (Bis)
 Homens para aqui, mulheres para acolá } Bis
 Todos a rir Ah! Ah! Ah! }
 As mulheres meus senhores (Bis)
 Não gostam de pão com mel (Bis)
 Só gostam de pêra doce (Bis)
 Quando ela já não tem pele (Bis)
 Homens para aqui, mulheres para acolá } Bis
 Todos a rir Ah! Ah! Ah! }

GALINHAS DOIDAS

Doidas, doidas, doidas andam as galinhas
 Para por o ovo lá no buraquinho
 Raspam, raspam, raspam p'ra alisar a terra
 Bicom, bicam, bicam, p'ra fazer o ninho
 Saíram da casca muitos pintainhos
 Saltam pulam, brincam em volta da mãe
 Piu, piu, piu, piu, piu, giram espertinhos
 P'ra lá e p'ra cá num alegre vai vem
 Arrebita a crista o galo vaidoso
 Có, có ró, có, có, grita refilão
 E todo emproado com ar majestoso
 É o comandante deste batalhão

O PATINHO

O patinho nada dentro do laguinho
 Quá, quá, quá, quá, quá, quá
 Fica molhadinho
 Então a mãe pata traz o seu filhinho
 Atchim, atchim, atchim, atchim, atchim
 Está constipadinho,
 Vem a enfermeira muito aflita
 Aí, aí, aí dá-lhe uma pica

O LEÃO

Eu conheci um leão, leão, leão
 mas não era um leão, não era não. O que era então?
 Não digo não, não digo não. O que era então?
 Não digo não, não digo não
 Tinha orelhas de leão, leão, leão
 Mas não era um leão, não era não
 O que era então? Não digo não, não digo não
 O que era então? Não digo não, não digo não
 Tinha patas de leão, leão, leão
 mas não era um leão, não era não. O que era então?
 Não digo não, não digo não. O que era então?
 Não digo não, não digo não
 Tinha cauda de leão, leão, leão
 Mas não era um leão, não era não. O que era então?
 Não digo não, não digo não. O que era então?
 Não digo não, não digo não
 Ora diga, diga, diga, lá então
 Ora diga, diga, diga, lá então
 Era a leoa a mulher do leão. Era a leoa a mulher do leão

OS DEDOS DAS MÃOS

(Melodia do Frei João)

Ó MINDINHO, ó mindinho, onde estás? Aqui estou!
 Muito gosto em ver-te, muito gosto em ver-te
 Já me vou, já se foi (MINDINHO)
 Ó VIZINHO, ó vizinho, onde estás? Aqui estou!
 Muito gosto em ver-te, muito gosto em ver-te
 Já me vou, já se foi (ANELAR)
 Ó PAI DE TODOS, ó pai de todos,
 Onde estás? Aqui estou!
 Muito gosto em ver-te, muito gosto em ver-te
 Já me vou, já se foi (MÉDIO)
 Ó FURA-BOLOS, ó fura-bolos,
 Onde estás? Aqui estou!
 Muito gosto em ver-te, muito gosto em ver-te
 Já me vou, já se foi (INDICADOR)
 Ó MATA PIOLHOS, ó mata piolhos,
 Onde estás? Aqui estou!
 Muito gosto em ver-te, muito gosto em ver-te
 Já me vou, já se foi (POLEGAR)
 Ó MÃOZINHA, ó mãozinha, onde estás? Aqui estou!
 Muito gosto em ver-te, muito gosto em ver-te
 Já me vou, já se foi

3 PORQUINHOS

3 porquinhos pequeninos, foram todos passear
 Encontraram outros 3 e puseram-se a cantar
 (Bis - saltar, dançar, etc.)

BUGUI-BUGUI

(Com várias partes do corpo)

Uma mãozinha à frente, uma mãozinha atrás
 Mexe a mãozinha, dá uma voltinha
 Dança o bugui-bugui
 Hei bugui-bugui, Hei, Hei bugui-bugui, Hei!
 A barriguinha à frente, a barriguinha atrás
 Mexe a barriguinha ,dá uma voltinha
 Dança o bugui-bugui
 Hei bugui-bugui, Hei, Hei bugui-bugui, Hei!
 A orelhinha à frente, a orelhinha atrás
 Mexe a orelhinha ,dá uma voltinha
 Dança o bugui-bugui
 Hei bugui-bugui, Hei, Hei bugui-bugui, Hei!

A ÁRVORE DA MONTANHA

A árvore da montanha, a e i o u (Bis)
 Essa árvore tem um tronco, ai, ai, ai que lindo tronco
 O tronco da árvore da montanha
 A árvore da montanha, a e i o u (Bis)
 Esse tronco tem um ramo, ai, ai, ai, que lindo ramo
 O ramo do tronco da árvore da montanha
 A árvore da montanha, a e i o u (Bis)
 Esse ramo tem umas folhas, ai, ai, ai,
 Que lindas folhas, as folhas do ramo, do tronco,
 Da árvore da montanha
 A árvore da montanha, a e i o u (Bis)
 Essas folhas têm um ninho, ai, ai, ai, que lindo ninho
 O ninho das folhas, do ramo, do tronco,
 Da árvore da montanha
 A árvore da montanha, a e i o u (Bis)
 Esse ninho tem um ovo, ai, ai, ai, que lindo ovo
 O ovo, do ninho, das folhas, do ramo, do tronco, da
 Árvore da montanha
 A árvore da montanha, a e i o u (Bis)
 Esse ovo tem um pássaro, ai, ai, ai, que lindo pássaro
 O pássaro, do ovo, do ninho, das folhas, do ramo, do
 Tronco, da árvore da montanha
 A árvore da montanha, a e i o u (Bis)

TRÓ-LA-RÓ

Eu fui ao tró-la-ró beber água e não achei
 Achei uma menina que no tró-la-ró deixei
 Aguenta minha gente, que uma hora não é nada
 Quem não canta agora, cantará de madrugada
 Oh, oh, (Susana) oh, oh, oh, Susaninha
 Vais cantar agora, vais cantar sozinha.
 “Eu cantar não sei, mas quero aprender
 vou pedir à (um nome) para mo fazer.”

OLIVEIRA DA SERRA

À oliveira da serra o vento leva a flor } Bis
 Ó-i-o-ai, só a mim ninguém me leva } Bis
 Ó-i-o-ai, para o pé do meu amor }

À oliveira da serra o vento leva a ramada } Bis
 Ó-i-o-ai, só a mim ninguém me leva } Bis
 Ó-i-o-ai, para o pé da minha amada }

O MEU GATO MIA

O meu gato mia quando tem fominha
 Miau, miau, miau, miau, miau
 Quer um carapau, eu então com pena, dou-lhe
 Comidinha, não há carapau dou-lhe uma sardinha

CAI, CAI, BALÃO

Cai, cai, balão, cai, cai, balão, na rua do sabão
 Não cai, não, não cai, não, cai aqui na minha mão

OLHA O LEÃO

Olha o Leão o valentão, mas não estuda a lição
 É mandrião e ainda come com a mão, dorme no chão
 E até foge com medo do cão (ão, ão)

O BARQUINHO

O barquinho ligeiro andava } Bis
 Ligeirinho andava no mar }

A nuvem passou, }
 O mar se agitou, } Bis
 O vento a soprar }
 E os barcos a virar }

Veio a onda baloiça o barquinho, } Bis
 E o barquinho faz "tchape" no mar }

A nuvem passou, }
 O mar se agitou, } Bis
 O vento a soprar }
 E os barcos a virar }

NO ALTO DAQUELA SERRA

No alto daquela serra (Bis)
 Está um lenço, está um lenço a acenar (Bis)
 Está dizendo viva, viva (Bis)
 Morra, morra, morra quem não sabe amar (Bis)

ATIREI O PAU AO GATO

Atirei o pau ao gato, to, to,
 Mas o gato, to, to, não morreu, eu, eu
 Dona Chica, ca, ca, assustou-se, se, se
 Do berro, do berro que o gato deu: MIAU!
 Sentada à chaminé, é, é, veio uma pulga, ga, ga
 Mordeu-lhe o pé, é, é, Oh! Ela chora, Oh! Ela grita
 Oh! Vai-te embora pulga maldita
 Fui morar numa casinha, nha, nha
 Enfeitada, da, da de capim, im, im
 Saiu de lá, lá, lá, uma lagartixa, xa, xa
 Olhou p'ra mim, olhou p'ra mim
 E fez-me assim, um, um!
 (Atirei o pau ao Burro, Vaca, Cão, Ovelha, etc.)

TRÊS PINTAINHOS

Três pintainhos tem minha tia,
 Tem minha tia, tia Maria
 Um que fala, outro que pia,
 Outro que diz tia Maria
 Atenção, muita atenção,
 Vai começar a sinfonia
 (Melodia do Cavalinho de Papel)

Somos pintos, piu, piu, piu, pequeninos, piu, piu, piu
 E lá vamos, piu, piu, piu para o quintal, piu, piu, piu
 A correr, piu, piu, piu, a saltar, piu, piu, piu,
 Vamos todos os bichinhos procurar, piu, piu, piu
 Vamos todos piu, piu, piu, a correr, piu, piu, piu
 Às ervinhas, piu, piu, piu, vamos comer, piu, piu, piu

Ó ROSA ARREDONDA A SAIA

Ó Rosa arredonda a saia, ó Rosa arredonda-a bem
 Que a saia bem apertada, aí ó Rosa fica-te bem
 Ó Rosa arredonda a saia, ó Rosa arredonda-a bem
 Ó Rosa arredonda a saia, olha a roda que ela tem
 Olha a roda que ela tem, olha a roda que ela tinha
 Ó Rosa arredonda a saia, redondinha, redondinha

HIGIENE

Toda a água p'ra beber, muito limpa deve ser
 Se for tirada do poço deve ferver
 Alimentos muito frescos, sempre muito bem lavados
 P'ra que não nos façam mal
 Sejam crus ou cozinhados
 Lavar as mãos sempre antes de comer
 Cheirinho a sabonete a todos dá prazer
 Conservem a saúde com todos os cuidados
 Tratando de ser limpos, meninos asseados

A SAIA DA CAROLINA

A saia da Carolina tem um lagarto pintado (Bis)
 Tem cuidado ó Carolina que o lagarto dá ao rabo (Bis)
 Sim Carolina, óíóai, sim Carolina óai, meu bem (Bis)
 saia da Carolina não tem prega nem botão (Bis)
 Tem cautela ó Carolina não te caia a saia ao chão (Bis)
 Sim Carolina, óíóai, sim Carolina óai, meu bem (Bis)
 A saia da Carolina tem uma barra encarnada (Bis)
 Tem cuidado ó Carolina não fique a saia rasgada (Bis)
 Sim Carolina, óíóai, sim Carolina óai, meu bem (Bis)
 A saia da Carolina é da mais fina cambraia (Bis)
 Tem cuidado ó Carolina que o vento leva-te a saia (Bis)
 Sim Carolina, óíóai, sim Carolina óai, meu bem (Bis)
 A saia da Carolina foi lavada com sabão (Bis)
 Tem cuidado ó Carolina não lhe deixes pôr a mão (Bis)
 Sim Carolina, óíóai, sim Carolina óai, meu bem (Bis)
 A saia da Carolina é curta, é das modernas (Bis)
 Tem cuidado ó Carolina que ela não te tapa as pernas (Bis)
 Sim Carolina, óíóai, sim Carolina óai, meu bem (Bis)

OS TRÊS GATINHOS

Os três gatinhos perderam os chapelinhos
 Puseram-se a chorar
 Oh mãe, mãezinha perdemos os chapelinhos
 Não os podemos achar
 MÃE: Perderam os chapelinhos?
 Ah! que feios gatinhos, então não vão brincar
 Miau-fru-fru, Miau-fru-fru,
 Então não vão brincar, então não vão brincar
 Os três gatinhos acharam os chapelinhos
 Puseram-se a cantar
 Oh mãe, mãezinha os nossos chapelinhos
 Já os pudemos achar
 MÃE: Acharam os chapelinhos?
 Ah! Que lindos gatinhos, então já vão brincar
 Miau-fru-fru, Miau-fru-fru,
 Então já vão brincar, então já vão brincar!

A MACHADINHA

Àh, àh, àh, minha machadinha, (Bis)
 Quem te pôs a mão, sabendo que és minha (Bis)
 Sabendo que és minha, também eu sou tua (Bis)
 Salta machadinha lá p'ró meio da rua (Bis)
 Lá no meio da rua não hei-de eu ficar (Bis)
 Eu hei-de ir à roda escolher o meu par (Bis)
 O meu par já eu sei quem é (Bis)
 É um rapazinho chamado José (Bis)
 Chamado José, chamado João (Bis)
 É o rapazinho do meu coração (Bis)

TIRO-LIRO-LIRO

Comadre rica Comadre } Bis
 Gosto muito da sua pequena }
 É bonita apresenta-se bem } Bis
 Parece que tem a face morena }
 Lá em cima está o tiro-liro-liro } Bis
 Cá em baixo está o tiro-liro-ló }
 Juntaram-se os dois à esquina } Bis
 A tocar a concertina a dançar o solidó }
 Comadre rica Comadre } Bis
 Gosto muito da sua afilhada }
 É bonita apresenta-se bem } Bis
 Parece que tem a face rosada }
 Lá em cima está o tiro-liro-liro } Bis
 Cá em baixo está o tiro-liro-ló }
 J untaram-se os dois à esquina } Bis
 A tocar a concertina a dançar o solidó }

O REGADINHO

Água leva o regadinho, água leva e vai regar
 A água do nosso rio corre toda para o mar
 Água leva o regadinho, vai regar o meu jardim
 Enquanto rega e não rega
 Vou pensando cá p'ra mim
 Água leva o regadinho, água leva e vai regando
 Enquanto rega e não rega
 Em quem devo vou pensando
 Água leva o regadinho, água leva o regador
 Enquanto leva e não leva
 Vou falar ao meu amor

EU FUI AO JARDIM DA CELESTE

Eu fui ao jardim da Celeste, giroflé, giroflá
 Eu fui ao jardim da Celeste giroflé, flé, flá
 O que foste lá fazer? giroflé, giroflá
 O que foste lá fazer? giroflé, flé, flá
 Fui lá buscar uma rosa, giroflé, giroflá
 Fui lá buscar uma rosa, giroflé, flé, flá
 Para quem é essa rosa? giroflé, giroflá
 Para quem é essa rosa? giroflé, flé, flá
 É para a menina (nome) giroflé, giroflá
 É para a menina (nome) giroflé, flé, flá

FREI JOÃO

Ainda dorme, ainda dorme, Frei João? Frei João?
 Vá tocar o sino, vá tocar o sino,
 Dlim-dlim-dlão, dlim-dlim-dlão (Bis)

ALECRIM

Alecrim, alecrim aos molhos } Bis
 Por causa de ti choram os meus olhos }
 Ó meu amor quem te disse a ti } Bis
 Que a flor do monte era o alecrim }
 Alecrim, alecrim dourado, } Bis
 Que nasce no campo sem ser semeado }
 Ó meu amor quem te disse a ti } Bis
 Que a flor do monte era o alecrim }
 Alecrim, alecrim querido, } Bis
 Que vives no monte quase esquecido }
 Ó meu amor quem te disse a ti } Bis
 Que a flor do monte era o alecrim }

A CAMINHO DE VISEU

Indo eu , indo eu a caminho de Viseu (Bis)
 Encontrei o meu amor, ai Jesus que lá vou eu (Bis)
 Ora zus, truz, truz, ora zás, trás, trás (Bis)
 Ora chega, chega, chega, ora arreda lá para trás (Bis)
 Indo eu , indo eu a caminho de Coimbra (Bis)
 Encontrei o meu amor, ai Jesus que coisa linda (Bis)
 Ora zus, truz, truz, ora zás, trás, trás (Bis)
 Ora chega, chega, chega, ora arreda lá para trás (Bis)
 Indo eu , indo eu a caminho de Lisboa (Bis)
 Encontrei o meu amor, ai Jesus que coisa boa (Bis)
 Ora zus, truz, truz, ora zás, trás, trás (Bis)
 Ora chega, chega, chega, ora arreda lá para trás (Bis)

VI A AMÉLIA

(Melodia - Era uma casa muito engraçada)

Eu vi a Amélia atrás da porta
 Tão pequenina a calçar a bota...
 Eu vi a Amélia à beira do rio
 Tão pequenina cheia de frio...
 Eu vi a Amélia atrás do muro
 Tão pequenina a comer pão duro...
 Eu vi a Amélia ao pé do poço
 Tão pequenina a comer tremçoço...
 Eu vi a Amélia ao pé da chaminé
 Tão pequenina a beber café...

LAGARTO PINTADO

(Melodia - Linda Falua)

Lagarto pintado, quem te pintou?
 Foi uma velha que aqui passou
 No tempo da eira fazia poeira,
 Puxa lagarto por esta orelha!

NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ

Foi na loja do mestre André que eu comprei um
 Pianinho, plim-plim-plim, um pianinho
 Ai-ó-lé, ai-ó-lé, foi na loja do mestre André
 Foi na loja do mestre André que eu comprei um
 Pifarinho, tiro-liro-liro, um pifarinho,
 Plim-plim-plim, um pianinho
 Ai-ó-lé, ai-ó-lé, foi na loja do mestre André (Bis)
 Foi na loja do mestre André que eu comprei um
 Tamborzinho, tum-tum-tum, um tamborzinho
 Tiro-liro-liro, um pifarinho,
 Plim-plim-plim, um pianinho,
 Ai-ó-lé, ai-ó-lé, foi na loja do mestre André (Bis)
 Foi na loja do mestre André que eu comprei uma
 Campainha, tlim-tlim-tlim uma campainha
 Tum-tum-tum, um tamborzinho, tiro-liro-liro, um
 Pifarinho, plim-plim-plim, um pianinho,
 Ai-ó-lé, ai-ó-lé, foi na loja do mestre André (Bis)
 Foi na loja do mestre André que eu comprei uma
 Rabequinha, chi-ri-bi-ri-bi, uma rabequinha,
 Tlim-tlim-tlim uma campainha, tum-tum-tum, um
 Tamborzinho, tiro-liro-liro, um pifarinho,
 Plim-plim-plim, um pianinho,
 Ai-ó-lé, ai-ó-lé, foi na loja do mestre André (Bis)
 Foi na loja do mestre André que eu comprei um
 Rabecão, chi-ri-bi-ri-bão, um rabecão, chi-ri-bi-ri-bi,
 Uma rabequinha, tlim-tlim-tlim uma campainha,
 Tum-tum-tum, Um tamborzinho, tiro-liro-liro,
 Um pifarinho, Plim-plim-plim, um pianinho,
 Ai-ó-lé, ai-ó-lé, foi na loja do mestre André (Bis)

O BAILE DOS PASSARINHOS

Passarinhos a bailar, logo acabam de nascer
 Com o rabinho a dar, a dar, piu, piu, piu, piu
 Passarinho vais voar, neste baile vais bailar
 E a todo o ninho alegrar, piu, piu, piu, piu
 Teu biquinho a chilrear, tuas penas a tremer
 Com o rabinho a dar, a dar, piu, piu, piu, piu
 Neste baile bailarás, dois saltinhos tu darás e voarás
 É dia de festa, vamos lá voar, tu e eu
 Sob o azul do céu e sobre o mar
 Passarinhos a bailar, o mais novo saltará
 E o mais velho cantará, piu, piu, piu, piu
 Ainda não vai terminar, bailaremos sem parar
 Até a noite acabar, piu, piu, piu, piu
 Teu biquinho a chilrear, tuas penas a tremer
 Com o rabinho a dar, a dar, piu, piu, piu, piu
 Neste baile bailarás, dois saltinhos tu darás e voarás
 É dia de festa, vamos lá voar, tu e eu
 Sob o azul do céu e sobre o mar

A BARATA

A barata diz que tem uns sapatos de veludo (Bis)
 É mentira da barata, o pé dela é que é peludo
 Ah, ah, ah, oh, oh, oh, o pé dela é que é peludo (Bis)
 A barata diz que dorme, numa cama de cetim (Bis)
 É mentira da barata, ela dorme é no jardim
 Ah, ah, ah, oh, oh, oh, ela dorme é no jardim (Bis)
 A barata diz que tem uma irmã pianista (Bis)
 É mentira da barata, a irmã dela é violinista
 Ah, ah, ah, oh, oh, oh, a irmã dela é violinista (Bis)
 A barata diz que tem, uma saia amarela (Bis)
 É mentira da barata, porque a saia é da mãe dela
 Ah, ah, ah, oh, oh, oh,
 Porque a saia é da mãe dela (Bis)
 A barata diz que tem um vestido de balão (Bis)
 É mentira da barata, ela tem é uma combinação
 Ah, ah, ah, oh, oh, oh, ela tem é uma combinação (Bis)
 A barata diz que tem um lindo namorado (Bis)
 É mentira da barata, porque o rapaz é casado
 Ah, ah, ah, oh, oh, oh, porque o rapaz é casado (Bis)
 A barata diz que o pai é um grande pintor (Bis)
 É mentira da barata, porque o pai é jogador
 Ah, ah, ah, oh, oh, oh, porque o pai é jogador (Bis)
 A barata diz que é muito linda e airosa (Bis)
 É mentira da barata, ela é uma mentirosa
 Ah, ah, ah, oh, oh, oh, ela é uma mentirosa (Bis)

OLHA A BORBOLETA

Olha a borboleta que vai a voar (Bis)
 É a menina (nome) que se vai casar (Bis)
 Que se vai casar, não quer morrer donzela (Bis)
 Quer levar p'ra cova palmitos com ela (Bis)
 Palmitos com ela, não os leva não (Bis)
 Que a menina (nome) vai lhe dar a mão (Bis)
 Vai-lhe dar a mão, vai ser sua dama (Bis)
 A menina (nome) vai fazer-lhe a cama (Bis)
 Vai fazer-lhe a cama, faça-a bem feitinha (Bis)
 A menina (nome) vai ser a madrinha (Bis)
 Vai ser a madrinha que leva o raminho (Bis)
 O menino (nome) vai ser o padrinho (Bis)
 Vai ser o padrinho, que leva a bandeira (Bis)
 A menina (nome) vai ser cozinheira (Bis)
 Vai ser cozinheira que faz o jantar (Bis)
 Ora viva os noivos que se vão casar (Bis)

O GIGANTÃO

O gigantão p'ra ser maior, pôs-se a inchar
 como um balão e tanto inchou o fanfarrão,
 que rebentou, caiu no chão!

TIA ANICA DE LOULÉ

Tia Anica, tia Anica, tia Anica de Loulé
 A quem deixaria ela a caixinha do rapé
 Olé, olá esta moda não está má
 Olá, olé! Tia Anica de Loulé
 Tia Anica, tia Anica, tia Anica da Fuzeta
 A quem deixaria ela a barra da saia preta
 Olé, olá esta moda não está má
 Olá, olé! Tia Anica de Loulé
 Tia Anica, tia Anica, tia Anica de Aljezur
 A quem deixaria ela a barra da saia azul
 Olé, olá esta moda não está má
 Olá, olé! Tia Anica de Loulé
 Tia Anica, tia Anica, tia Anica de Algoz
 A quem deixaria ela a caixa do pó de arroz
 Olé, olá esta moda não está má
 Olá, olé! Tia Anica de Loulé
 Tia Anica, tia Anica, tia Anica de Alportel
 A quem deixaria ela a barra do seu mantel
 Olé, olá esta moda não está má
 Olá, olé! Tia Anica de Loulé

NO FUNDO DESTE MAR

Havia um poço no fundo deste mar
 Havia um poço no fundo deste mar
 Havia um poço, havia um poço
 Havia um poço no fundo deste mar
 Havia um pau, no poço, no fundo deste mar
 Havia um pau, no poço, no fundo deste mar
 Havia um pau, havia um pau,
 Havia um pau, no poço no fundo deste mar
 Havia um sapo, no pau, no poço, no fundo deste mar
 Havia um sapo, no pau, no poço, no fundo deste mar
 Havia um sapo, havia um sapo, havia um sapo, no
 Pau, no poço, no fundo deste mar
 Havia um olho, no sapo, no pau, no poço, no fundo
 Deste mar, havia um olho, do sapo, no pau, no poço, no
 Fundo deste mar, havia um olho, havia um olho,
 Havia um olho, no sapo, no pau, no poço,
 No fundo deste mar
 Havia um pelo, no olho, do sapo, no pau, no poço, no
 Fundo deste mar, havia um pelo, no olho, do sapo, no
 Pau, no poço, no fundo deste mar, havia um pelo, havia
 Um pelo, havia um pelo, no olho, do sapo, no pau, no
 Poço, no fundo deste mar
 Havia um piolho no pelo, no olho, do sapo, no pau,
 No poço, no fundo deste mar, havia um piolho no pelo,
 No olho, do sapo, no pau, no poço, no fundo deste mar,
 Havia um piolho, havia um piolho, havia um piolho no
 Pelo, no olho, do sapo, no pau, no poço,
 No fundo deste mar.

ROSA BRANCA AO PEITO

Rosa branca ao peito, a todos fica bem (Bis)
 À menina (nome) olaré, melhor que a ninguém (Bis)
 Melhor que ninguém quer, no meio da roda (Bis)
 O menino (nome) olaré é que a namora (Bis)
 É que a namora, e que namorou (Bis)
 O menino (nome), olaré a mão lhe apertou (Bis)
 A mão lhe apertou, a mão lhe apertaria (Bis)
 Quem sabe, olaré o que mais seria (Bis)

O MALHÃO

Ó malhão, malhão, que vida é a tua? (Bis)
 Comer e beber, ó trim-tim-tim, passear na rua (Bis)
 Ó malhão, malhão, ó malhão, aqui (Bis)
 Se dançar, dancei, ó trim-tim-tim, se fugir, fugi (Bis)
 Ó malhão, malhão, quem te deu as botas? (Bis)
 Foi o caixeirinho, foi o caixeirinho } (Bis)
 O das pernas tortas }
 Ó malhão, malhão, quem te deu as meias? (Bis)
 Que te importa a ti que te importa a ti } (Bis)
 São minhas paguei-as }
 Ó malhão, malhão, ó malhão, aqui (Bis)
 Se dançar, dancei, ó trim-tim-tim, se fugir, fugi (Bis)
 Ó malhão, malhão, ó malhão do Norte (Bis)
 Quando o mar está bravo, } (Bis)
 Ó trim-tim-tim, faz a onda forte }
 Ó malhão, malhão, ó malhão do Sul (Bis)
 Quando o mar está manso, } (Bis)
 Ó trim-tim-tim, faz a onda azul }

ELEFANTE

Eu tenho um elefante que se chama Manelinho (Bis)
 Gosta de brincar com qualquer menino (Bis)
 Quem quer brincar com o Manelinho
 Que é companheiro, pachorrento e bonzinho
 Quando vai p'rá escola leva na tromba os livros (Bis)
 E às cavalitas todos os amigos (Bis)
 Quem quer brincar com o Manelinho
 Que é companheiro, pachorrento e bonzinho

AS POMBINHAS

As pombinhas da Catarina, andaram de mão em mão
 Foram ter à quinta nova ao pombal de São João (Bis)
 Ao pombal de São João à Quinta da Roseirinha
 Minha mãe, mandou-me à fonte e eu parti a cantarinha (Bis)
 Ó minhas mãe não me bata que eu ainda sou pequenina
 tenho 3 ou 4 aninhos ainda sou uma criancinha (Bis)

COME A PAPA JOANA

Come a papa Joana come a papa (Bis)
 Joana come a papa
 1, 2, 3, uma colher de cada vez
 4, 5, 6, era uma história de reis
 E uma colher de papa
 Come a papa Joana come a papa (Bis)
 Joana come a papa
 7, 8, 9, ainda nada se resolve
 10, 11, 12, à espera que a mosca poise
 e uma colher de para
 Come a papa Joana come a papa (Bis)
 Joana come a papa
 13, 14, 15, a coisa não estava feia
 16, 17, mais um pingo no babete
 E uma colher de papa
 Come a papa Joana come a papa (Bis)
 Joana come a papa

OLHA A TRISTE VIUVINHA

Olha a triste viuvinha que anda na roda a chorar Bis
 Anda a ver se encontra noivo para com ela casar Bis
 Já lá levas um cabaz dois ou três hás-de levar Bis
 É bem feito, é bem feito,
 Que não teres com quem casar
 Olha a triste viuvinha que anda na roda a chorar Bis
 Anda a ver se encontra noivo para com ela casar Bis
 Viva o noivo! Viva o noivo! } Bis
 Que está na roda a dançar }

E a triste viuvinha já achou com quem casar Bis
 Olha a triste viuvinha que anda na roda a chorar Bis
 Anda a ver se encontra noivo para com ela casar Bis

O MILHO

(Melodia ò Rosa arredonda a saia)

Minha vida é bem útil, apesar de ser um grão
 Quem me cultivar no campo não terá falta de pão
 O grão lançado à terra, germina pois sem sarilho
 Basta um pouco de rega e logo nasce o milho
 Depois de estar crescido e de estar bem criado
 É preciso com a foice o milho então ser cortado
 Virá depois a esfolhada entre cantigas e vinho
 E depois de estar bem seco lavamo-lo p'ró moinho
 Neste lugar bem sagrado do moinho que é casinha
 O grão será esmagado e transformado em farinha
 A farinha que é branca é símbolo de alegria
 Será pois então levada por nós para a padaria
 O homem que quer comer terá pois de trabalhar
 Basta-nos cuidar da terra para ela pão nos dar

UM GATO FABULOSO

Tenho lá em casa um gato fabuloso,
 Muito inteligente e atencioso
 Já fala francês e já conta até doze
 Tenho lá em casa um gato fabuloso
 Quando vê o rato escondido na cozinha
 A roer o queijo que trouxe a madrinha
 Diz-lhe boa tarde com sotaque perfeito
 Faz-lhe uma vénia e deseja-lhe bom proveito
 Quando bebe o leite antes de deitar
 É com a palhinha para não entornar
 Nunca fala à mesa e nunca lambe o prato
 Limpa os bigodes com o guardanapo
 O cão da vizinha ladra a bom ladrar
 Quando vai à rua e o vê passar
 Mas ele indiferente nem olha para o lado
 Estica o pescoço e vira-lhe o rabo

VAMOS DANÇAR

Vamos dançar, começa devagar
 Depois de começar não podes mais parar, 1 dedo
 Vamos dançar, começa devagar, depois de começar
 Não podes mais parar, 1 dedo, outro dedo
 Vamos dançar, começa devagar
 Depois de começar não podes mais parar
 1 dedo, outro dedo, 1 mão
 Vamos dançar, começa devagar
 Depois de começar não podes mais parar
 1 dedo, outro dedo, 1 mão, outra mão
 Vamos dançar, começa devagar
 Depois de começar não podes mais parar
 1 dedo, outro dedo, 1 mão, outra mão,
 1 braço, outro braço
 Vamos dançar, começa devagar
 Depois de começar não podes mais parar
 1 dedo, outro dedo, 1 mão, outra mão
 1 braço, outro braço, 1 perna
 Vamos dançar, começa devagar
 Depois de começar não podes mais parar
 1 dedo, outro dedo, 1 mão, outra mão
 1 braço, outro braço, 1 perna, outra perna, 1 pé
 Vamos dançar, começa devagar
 Depois de começar não podes mais parar
 1 dedo, outro dedo, 1 mão, outra mão, 1 braço, outro
 Braço, 1 perna, outra perna, 1 pé, outro pé

Vamos dançar, começa devagar
 Depois de começar não podes mais parar
 1 dedo, outro dedo, 1 mão, outra mão, 1 braço, outro
 Braço, 1 perna, outra perna, 1 pé, outro pé, o rabo
 Vamos dançar, começa devagar
 Depois de começar não podes mais parar
 1 dedo, outro dedo, 1 mão, outra mão
 1 braço, outro braço, 1 perna, outra perna
 1 pé, outro pé, o rabo, a cabeça
 Vamos dançar, começa devagar
 Depois de começar não podes mais parar
 1 dedo, outro dedo, 1 mão, outra mão
 1 braço, outro braço, 1 perna, outra perna
 1 pé, outro pé, o rabo, a cabeça, o corpo todo

APANHAR O TREVO

Apanhar o trevo, ó Maria não te encolhas }
 Apanhar o trevo, o trevo de quatro folhas } Bis
 Quem está bem, deixe-se estar }
 E eu não posso estar melhor } Bis
 Estou à beira de quem amo não há regalo maior }
 Apanhar o trevo, não te encolhas ó Maria }
 Apanhar o trevo, até ao romper do dia } Bis
 Apanhar o trevo, o trevo do chão }
 Apanhar o trevo na manhã de São João } Bis

ESQUEMA CORPORAL

(Melodia do raspa)

Aqui na minha cara tenho 2 olhos p'ra ver
 Com eles faço jogos e mais tarde aprendo a ler
 Com o nariz eu cheiro as flores do meu jardim
 Cheiro a boa comidinha que a mamã faz p'ra mim
 Com a boca eu como e também posso falar
 Dou um beijo à mãe e posso rir e cantar
 Quando estou caladinho e me ponho a escutar
 Oiço coisas bonitas que te queria contar
 E na minha cabeça eu também tenho cabelos
 Que lavo e penteio para ficarem mais belos

A MODA DA RITA

Esta é que era a moda que a Rita cantava Bis
 Lá na praia nova, olaré, ninguém lhe ganhava Bis
 Ninguém lha ganhava, ninguém lhe ganhou Bis
 Esta é que é a moda, olaré, que a Rita cantou! Bis
 Esta é que era a moda que a Rita cantou Bis
 Lá na praia nova, olaré, ninguém lhe ganhou! Bis

A MINHA VIOLA

Eu perdi o Dó da minha viola, da minha viola eu perdi
 O Dó, dormir é muito bom, é muito bom,
 Dormir é muito bom é muito bom
 É bom camarada, é bom camarada, é bom, é bom,
 É bom, é bom camarada, é bom
 Camarada, é bom, é bom, é bom, É BOM!
 DÓ - RÉ

Eu perdi o Ré da minha viola, da minha viola eu perdi
 O Ré, remar é muito bom, é muito bom,
 Remar é muito bom é muito bom
 É bom camarada, é bom camarada, é bom, é bom,
 É bom, é bom camarada, é bom
 Camarada, é bom, é bom, é bom, É BOM!
 DÓ - RÉ - MI

Eu perdi o Mi da minha viola, da minha viola eu perdi
 O Mi, miar é muito bom, é muito bom,
 Miar é muito bom é muito bom
 É bom camarada, é bom camarada, é bom, é bom,
 É bom, é bom camarada, é bom
 Camarada, é bom, é bom, é bom, É BOM!
 DÓ - RÉ - MI - FÁ

Eu perdi o Fá da minha viola, da minha viola eu perdi
 O Fá, falar é muito bom, é muito bom,
 Falar é muito bom é muito bom
 É bom camarada, é bom camarada, é bom, é bom,
 É bom, é bom camarada, é bom
 Camarada, é bom, é bom, é bom, É BOM!
 DÓ - RÉ - MI - FÁ - SOL

Eu perdi o Sol da minha viola, da minha viola eu perdi
 O Sol, Sonhar é muito bom, é muito bom,
 Sonhar é muito bom é muito bom
 É bom camarada, é bom camarada, é bom, é bom,
 É bom, é bom camarada, é bom
 Camarada, é bom, é bom, é bom, É BOM!
 DÓ - RÉ - MI - FÁ - SOL - LÁ

Eu perdi o Lá da minha viola,
 Da minha viola eu perdi o Lá,
 Lavar é muito bom, é muito bom,
 Lavar é muito bom é muito bom
 É bom camarada, é bom camarada, é bom, é bom,
 É bom, é bom camarada, é bom
 Camarada, é bom, é bom, é bom, É BOM!
 DÓ - RÉ - MI - FÁ - SOL - LÁ - SI

Eu perdi o Si da minha viola, da minha viola eu perdi
 O SI, silêncio é muito bom, é muito bom,
 Silêncio é muito bom é muito bom
 É bom camarada, é bom camarada, é bom, é bom,
 É bom, é bom camarada, é bom
 Camarada, é bom, é bom, é bom, É BOM!
 É bom camarada, é bom camarada, é bom, é bom,
 É bom, é bom camarada, é bom
 Camarada, é bom, é bom, é bom, É BOM!

A ESCOLA

(Melodia de Lá vai uma, lá vão duas)

De Segunda a Sexta-feira vou à escola trabalhar
 Ao Sábado e ao Domingo fico em casa a descansar
 Na escola todos juntos aprendemos a crescer
 Nunca ninguém sabe tudo todos temos de aprender
 Aprendemos a matemática, um e dois e três e quatro
 Às vezes representamos uma peça de teatro
 Aprendemos a ouvir quando alguém está a falar
 Para pedir a palavra pomos o dedo no ar
 Desenhamos e cantamos, aprendemos a brincar
 Aprendemos muitos jogos e à corda saltar
 Somos todos muito amigos e jogamos à bola
 A ler a escrever também, eu gosto de estar na escola

A MINHA COZINHEIRA

A minha cozinheira de saia amarela (Bis)
 Ela deixou a cozinha e foi-se pôr à janela (Bis)
 Zás-trás, se eu te apanho, eu já te apanhei (Bis)
 Ora vamos lá dançar que eu ainda não dancei (Bis)
 A minha cozinheira de saia de balão (Bis)
 Ela deixou a cozinha e foi-se pôr ao portão (Bis)
 Zás-trás, se eu te apanho, eu já te apanhei (Bis)
 Ora vamos lá dançar que eu ainda não dancei (Bis)
 A minha cozinheira de saia de cetim (Bis)
 Ela deixou a cozinha e foi brincar p'ró jardim (Bis)
 Zás-trás, se eu te apanho, eu já te apanhei (Bis)
 Ora vamos lá dançar que eu ainda não dancei (Bis)
 A minha cozinheira de saia de veludo (Bis)
 Ela deixou a cozinha e depois queimou-se tudo (Bis)
 Zás-trás, se eu te apanho, eu já te apanhei (Bis)
 Ora vamos lá dançar que eu ainda não dancei (Bis)

BALANÇÉ

Adeus que me vou embora
 Adeus que me leva o vento
 Já não há quem por mim chore
 Neste triste apartamento
 Ó balancé, balancé, balancé de neve pura
 O minha salvé rainha, ó minha vida doçura
 Ó cidade, ó cidade, que fazes aos estudantes
 Vão p'ra lá uns cordeirinhos vêm de lá são uns tratantes

TENHO UMA CASINHA

Eu tenho uma casinha, assim, assim
 E bato à portinha, assim, assim
 E limpo o meu sapato, assim, assim
 E pela chaminé a fumaça saí, assim, assim

PROFISSÕES

(Melodia: Olha a triste viúvina)

O padeiro faz o pão, a terra é do lavrador
 O moleiro mói o grão, dá a aula o professor
 O carvalho e o castanheiro, são árvores que dão
 Madeira, arranja-a o marceneiro para fazer a cadeira
 É preciso trabalhar para ter a profissão,
 Temos de nos ajudar nesta vida em construção
 Não importa que trabalho, a profissão tanto faz
 Todos têm direito ao ganho sendo honesto e capaz
 A vida lá vai passando com todos a trabalhar
 Se nossas mãos formos dando
 Levamo-la sempre a cantar

SÃO MARTINHO

Castanhas, castanhas, assadinhas com sal
 Quentinhas, quentinhas, que não te fazem mal
 Saltitam, crepitam, toma lá e dá cá
 São Martinho sem sol e castanhas, não há!

AVOZINHA

De mãos enrugadas já trementes
 Com as lunetas sobre o nariz,
 A minha avózinha já sem dentes
 Contava histórias que me deixavam feliz
 Alibabá e os seus ladrões,
 João Ratão, João Calaz,
 Branca de Neve e os Sete Anões e tantas mais
 Avózinha vá lá só mais uma
 Conta que eu não faço óó
 Conta aquela da fada d'espuma
 Só mais uma querida avó
 E se acaso eu me deixar dormir
 Amanhã o final quero ouvir
 Só mais uma p'ra tua netinha,
 Conta querida avózinha
 P'ra junto de Deus foi a avózinha
 Partiu um dia deixou-me só
 Deixou-me Deus em troca uma filhinha
 P'ra que algum dia também possa ser avó
 E como Deus tudo domina com o seu grande poder
 A minha filha à sua filha há-de dizer:
 Avózinha vá lá só mais uma
 Conta que eu não faço óó
 Conta aquela da fada d'espuma
 Só mais uma querida avó
 E se acaso eu me deixar dormir
 Amanhã o final quero ouvir
 Só mais uma p'ra tua netinha
 Conta querida avózinha

“UNA SARDINA”

(Melodia da tropa)

1 sardina, 2 sardinas, 3 sardinas, e um gato
 Se disputaram de tal maneira,
 Que se meteram num sapato
 Huau, huau, huau, huau, huau, tchitchi
 Tchitchi, tchitchi, tchitchi, tchitchi, huau, huau, à
 Que lo repita, la senhorita, (um nome)

OS DEZ SOLDADINHOS

(Mostra os dez dedos, retirando um de cada vez- tipo tropa)

Marcham dez soldadinhos, ai mas como chove!
 Um escorregou na lama só ficaram nove
 Os nove soldados cearam biscoito
 Um comeu demais só ficaram oito
 Os oito soldados seguem o Cadete
 Perdeu-se um na estrada, só ficaram sete
 Vão sete soldados apanhar papéis
 Um foge para casa, só ficaram seis
 Estes seis soldados acharam um brinco
 Um vai ao ourives e só ficaram cinco
 Os cinco soldados encontram um rato
 Um foge assustado e só ficaram quatro
 Os quatro soldados vão lavar os pés
 Cai um ao ribeiro e só ficaram três
 Ficaram três soldados a guardar os bois
 Um vai para toureiro, só ficaram dois
 Dos dois um deitou-se a fazer ó-ó
 Foi-se embora o outro e ficou um só
 Este era o tambor e fez tum-tum-tum
 Morreu de cansaço, não ficou nenhum

O GUARDA

O guarda é nosso amigo, devemos respeitar
 Aos seus sinais sem medo podemos atravessar
 Olha o sinal, (2 palmas) olha o sinal, (2 palmas) (Bis)
 Vermelho é perigo, amarelo é atenção,
 O verde quer dizer passa sem preocupação
 Olha o sinal, (2 palmas) olha o sinal, (2 palmas) (Bis)

SÃO CORADINHAS

Eu dei-te duas maçãs que apanhei no meu quinta l(Bis)
 São coradinhas, coradinhas são, } Bis
 São coradinhas do meu coração }
 São boas e madurinhas, não te podem fazer mal (Bis)
 São coradinhas, coradinhas são, } Bis
 São coradinhas do meu coração }

OS PAIS

Os pais são teus amigos, tens de os respeitar
 Tudo o que te ensinam é para te ajudar
 Toma atenção, toma atenção (Bis)
 Se a mãe ralha contigo, e o pai te diz que não
 É porque se preocupam com a tua educação
 Toma atenção, toma atenção (Bis)
 Se te põe de castigo ou te levanta a mão
 É porque a mãe te ama do fundo do coração
 Toma atenção, toma atenção (Bis)

BOA NOITE, VITINHO!

Está na hora da caminha vamos lá dormir
 Ver lá fora as estrelas, dormem a sorrir!
 E amanhã cedinho, bem cedinho tu vais ver
 Acordas mais forte e mais esperto
 Isso é crescer! Boa Noite... Adeus e até amanhã...

TER AMIGOS

Ter amigos é tão bom, para rir, para brincar
 Guardam os nossos segredos e nunca se vão zangar
 Uns de carro outros a pé vamos cedinho para a escola
 Fazer jogos, dar lições, correr e jogar à bola...
 Três caramelos, já está!

O COMBÓIO - O COMBÓIO

O combóio, o combóio vai partir
 E é preciso ter juízo para no combóio ir (Bis)
 O combóio, o combóio vai chegar
 E é preciso ter juízo para no combóio estar (Bis)

DE MANHÃ

De manhã de manhãzinha, custa tanto acordar
 Vem o pai, vem a mãe dizer para eu levantar
 Depois bebo o leite e vou para a escola aprender
 Tanta coisa, tanta coisa e assim estou a crescer

A PULGA

(Melodia da Formiguinha)

Eu estava na cozinha a mexer o meu café
 Veio uma pulga, mordeu-me no pé
 Senhor capitão, comandante do batalhão
 Agarre esta pulga e ponha-a na prisão

JOÃO PESTANA

(José Barata Moura)

Já lá vem o João Pestana
 Pé ante pé, voz que não engana
 Vem de longe já muito cansado
 Pobre João coitado
 Faz ó-ó menino também
 Faz ó-ó que o soninho já vem
 Cai a noite e o vento lá fora
 Assobia forte, não se vai embora
 Conta história a nunca acabar
 Coisas de encantar
 E o vento não sopra só
 Também traz ao menino ó ó!!!
 Devagar muito de mansinho
 Levando o bebé ao pegar o soninho
 Já lá vem o João Pestana
 Voz que não engana
 E o João sabendo o que faz
 Vê o menino adormecer em paz
 Hummmmmmmmm.

O ESQUILO TOLENTINO

O esquilo Tolentino queria brincar
 Encontrou um passarinho, foram passear
 Apanharam flores bonitas p'rás suas mães
 Encheram as barriguinhas com duas maçãs

SOU FEITO DE JUNTAS (Articulações)

Sou feito de juntas e posso dobrar
 Desde a cabeça ao meu calcanhar
 Tenho juntas à frente e juntas atrás
 Se não fossem a juntas eu iria quebrar

CARACOL

Faça chuva ou faça sol o caracol } Bis
 Descobre os caminhos com os seus pauzinhos }
 Caracol, caracol, caracol amigo
 Caracol, caracol, vem brincar comigo

HISTÓRIA DO BICHO-DA-SEDA

O bicho-da-seda, sempre a trabalhar,
 Tece o seu casulo para lá morar
 Que grande surpresa vai acontecer
 Linda borboleta vai de lá nascer

Ó MEU BURRO

Ó meu burro, ó meu burro, que me dói a cabeça
 O médico me manda uma gorrinha preta,
 Uma gorrinha preta, sapatos tró-li-ró, sapatos tró-li-ró
 Ó meu burro, ó meu burro, que me dói os olhinhos
 O médico me manda usar uns óculinhos,
 Uma gorrinha preta, sapatos tró-li-ró, sapatos tró-li-ró
 Ó meu burro, ó meu burro, que me dói a garganta
 O médico me manda uma gravata branca
 Uma gorrinha preta, usar uns óculinhos,
 Sapatos tró-li-ró, sapatos tró-li-ró
 Ó meu burro, ó meu burro, que me dói o coração
 O médico me manda pinguinhos de limão, uma gravata
 Branca, usar uns óculinhos, uma gorrinha preta,
 Sapatos tró-li-ró, sapatos tró-li-ró
 Ó meu burro, ó meu burro, que me dói a barriga
 O médico me manda beber cházinho de ortiga,
 Uma gravata branca, usar uns óculinhos,
 Uma gorrinha preta, sapatos tró-li-ró, sapatos tró-li-ró
 Ó meu burro, ó meu burro, que me dói o corpinho
 O médico me manda dormir um bom soninho,
 Beber cházinho de ortiga, uma gravata branca,
 Usar uns óculinhos, uma gorrinha preta,
 Sapatos tró-li-ró, sapatos tró-li-ró

O ÍNDIOZINHO

O índiozinho estava a chorar
 Queria um cavalo para montar
 Foi para o prado à beira-rio viu um cavalo cheio de frio
 O índiozinho deu-lhe de comer
 Fez-lhe festinhas, foi p'ró pé dele
 Trouxe uma manta, dormiu com ele
 No outro dia, partem os dois
 Ficam amigos sempre e depois
 O cavalinho, galopa bem, gosta do dono que agora tem

JOSÉZITO

Josézito já te tenho dito } Bis
 Que não é bonito andare-m'enganar! }
 Chora agora Josézito, chora } Bis
 Que me vou embora p'ra não mais voltar }
 UH, UH, UH, UH, AH, AH, AH, AH
 UH, UH, UH, UH, AH, AH, AH, AH
 Se eu entrasse no teu peito } Bis
 Sabia o teu interior }
 Mas assim como lá não entro } Bis
 Não sei se me tens amor }
 UH, UH, UH, UH, AH, AH, AH, AH
 UH, UH, UH, UH, AH, AH, AH, AH

EU VI UM SAPO

Eu vi um sapo um feio sapo
 Ali na horta com a boca torta!
 Tu viste um sapo um feio sapo
 Tiveste medo? Ou é segredo?
 Eu vi um sapo com um guardanapo
 Estava a papar um bom jantar!
 Tu viste um sapo com um guardanapo
 E o que comia? E o que fazia?
 Eu vi um sapo a encher o papo
 Tudo comeu nem ofereceu!
 Tu viste um sapo a encher o papo
 E o bicharoco nem te deu troco
 Eu vi um sapo um grande sapo
 Foi malcriado fiquei zangado.
 Tu viste um sapo um grande sapo
 Deixa-o lá estar, vamos brincar!

O MEU SAPATO

(Melodia Que Linda Falua)

Andava a brincar quando vi de repente
 Um dedo de fora e um sapato sorridente
 Andando, andando fui ao pé coxinho
 Sr. Sapateiro arranje o meu sapatinho
 Pau, pau, pau, prego aqui, prego acolá
 Duas marteladas e pronto já está
 Pau, pau, pau, prego aqui, prego acolá
 Duas marteladas e pronto já está

HISTÓRIA DE UM PINGUIM

Um pinguim convencido desceu lá do Pólo Norte
 Veio de trouxa às costas p'ra tentar a sua sorte (3x)
 Ficou todo aborrecido pois começou a suar
 Não vinha prevenido para o calor suportar (3x)
 E trouxe gelo de reserva mas o gelo derreteu
 Trouxe peixe de conserva mas o peixe já comeu (3x)
 Resolveu p'ra trás voltar pois a lição aprendeu
 Cada um deve gostar do cantinho que é seu (3x)

MARCHA SOLDADO

Marcha soldado cabeça de papel
 Se não marchas direito vais preso para o quartel
 Um dois e três e quatro e cinco e seis
 E sete e oito e nove para doze faltam três
 Corri a Espanha toda a "cavalo" num cabrito
 E os espanhóis disseram:
 "Que burrito tão magrito!"

O PATO PATETA

O pato pateta não sabe cantar
 Tem pêlo amarelo não sabe voar
 O pato peludo de pêlo dourado
 Tem bico redondo e peito pelado
 O pato patudo de rabo no ar
 Tem patas pequenas e sabe nadar
 O pato pateta não sabe cantar
 Patudo peludo só sabe nadar
 Mas mesmo pateta e mesmo peludo
 Tem olhos bonitos peito de veludo
 O pato patudo de rabo no ar
 Tem patas pequenas e sabe nadar
 Meu lindo patinho comigo a brincar
 Aprende a cantiga e começa a cantar
 Meu lindo patinho comigo a cantar
 Já temos as asas podemos voar
 O pato patudo de rabo no ar
 Tem patas pequenas e sabe nadar
 O pato patudo de rabo no ar
 Tem patas pequenas e sabe nadar

ORA PONHA AQUI

Ora ponha aqui, ora ponha aqui o seu pézinho } Bis
 Ora ponha aqui, ora ponha aqui ao pé do meu }
 E ao tirar, e ao tirar o seu pézinho, } Bis
 Ai, um abraço, ai, um abraço lhe dou eu }
 Ora dizem mal, ora dizem mal dos caçadores } Bis
 Ai por matarem, por matarem os pardais }
 Ai os meus olhos, os meus olhos ó menina } Bis
 Ainda choram, ainda choram muito mais }

A MOLEIRINHA

Ó que lindos olhos tem, ai, a filha da moleirinha Bis
 Tão mal empregada ela andar ao pó da farinha! Bis
 Trigueirinha me chamaste, ai, eu de sangue não o sou Bis
 Isto de andar à farinha, foi o sol que me crestou! Bis
 Trigueirinha me chamaste ai, por isso não me zanguei Bis
 Trigueirinha é a pimenta e vai à mesa do Rei! Bis

OS OLHOS DA MARIANITA

Os olhos da Marianita são verdes cor de limão (Bis)
 Ai sim, Marianita ai sim, ai não, Marianita ai não (Bis)
 Os olhos da Marianita são negros da cor do carvão (Bis)
 Ai sim, Marianita ai sim, ai não, Marianita ai não (Bis)
 Os olhos da Marianita tenho-os eu no coração (Bis)
 Ai sim, Marianita ai sim, ai não, Marianita ai não (Bis)

A LARANJINHA

Olha a laranjinha, foi do chão ao ar
 O meu amorzinho não veio ao jantar
 Não veio jantar, não veio ao almoço
 Olha a laranjinha foi do chão ao poço

Ó MINHA AMORA MADURA

Ó minha amora madura quem foi que te amadurou? Bis
 Foi o sol e a geada e o calor que ela apanhou! Bis
 E o calor que ela apanhou, debaixo da silveirinha Bis
 Ó minha amora madura, minha amora madurinha Bis

HISTÓRIA DA CAROCHINHA

Diz-se que uma vez uma Carochinha
 Achou cinco reis a varrer a cozinha
 Julgando-se rica toda se enfeitou
 E p'ra haver marido p'ra janela foi
 "Quem quer casar com a Carochinha
 que já não é pobre e tão bonitinha?"
 O porco que passa enleiado está
 "Que comes tu porco?" "Do que Deus me dá!"
 "Passa fora, porco que a ti não te quero
 pois melhor marido do que tu espero!"
 E o cão que passa enleiado está
 "Que comes tu cão?" "Do que Deus me dá!"
 "Passa fora, cão que a ti não te quero
 pois melhor marido do que tu espero!"
 O gato que passa enleiado está
 "Que comes tu gato?" "Do que Deus me dá!"
 "Passa fora, gato que a ti não te quero
 pois melhor marido do que tu espero!"
 E o rato que passa enleiado está
 "Que comes tu Rato?" "Do melhor que há!"
 "Vem cá meu ratinho que eu mais ninguém quero
 Que esposo melhor do que tu não espero!"
 Dona Carochinha e João Ratão,
 Ambos à missinha no Domingo vão!
 Mas, já na igreja, mulher e marido
 Dão p'la falta enorme do leque esquecido
 "Que dirá de nós este Zé-Povinho?
 Vai p'lo leque a casa qu'rido maridinho."
 João Ratão em casa foi ao caldeirão
 Provar o jantar, como bom glutão
 E tanto o glutão do jantar provou
 Que, dentro do tacho, cozido ficou!
 Uma vez em casa Dona Carochinha
 Soube o que ao marido sucedido tinha.
 Viu-se então que a triste tinha coração,
 Pois morreu, chorando p'lo seu João Ratão!

A HISTÓRIA DE UM GATO

O meu tio deu-me um gato num sapato p'lo Natal
 Mal o vi pôs-se a fugir e só parou no quintal
 Mas a gente não sabia e eu só queria era encontrá-lo
 Minha mãe debaixo do sofá: "Anda cá... anda cá..."
 O meu pai atrás do guarda-fato: "Bicho gato... bicho gato..."
 Mas fui eu que o encontrei e nem sei como o vi
 Estava todo encolhidinho e de medo fez xixi
 Pu-lo ao colo devagar e a cantar anunciei
 Venham todos ver o gato que finalmente encontrei
 Minha mãe sentada no sofá: "Mostra lá... mostra lá..."
 O meu pai ao pé do guarda-fato:
 "Lindo gato... lindo gato..."
 Assim acabou-se a história e a vitória foi do gato
 Tornou-se o rei da família e só dorme no sapato
 Bebe leite do melhor e vai pôr a brincar
 A patinha no piano quando eu estou a tocar. "Miau..."

DIA DE SÃO VALENTIM

Neste dia de São Valentim um bom presente p'ra te dar
 Eram todos os planetas, e as ondas do mar...
 Neste dia de São Valentim, um bom presente p'ra te dar
 Eram as estrelas do céu, e o sol a raiar...
 Neste dia de São Valentim nada disso te posso dar,
 A não ser o meu coração, que vive para te amar

DIA DA ÁRVORE / A FLORESTA

Hoje a floresta não é protegida,
 Árvores amigas, tu tens de plantar } Bis
 Todos unidos podemos vencer... e a floresta salvar }
 Vamos amigos, vamo-nos juntar,
 Todos unidos amar a floresta, amar
 A tua árvore, pode crescer,
 Um pouco de esperança, nós vamos vencer, } Bis
 A nossa floresta podemos criar... }
 Força nós vamos cantar... }
 Vamos amigos, vamo-nos juntar, } Bis
 Todos unidos amar a floresta, amar }

COELHINHO NOVO

Coelhinho novo, se és meu amigo
 Traz um lindo ovo, pr'a brincar comigo!
 Dlim-dlim-dlim-dlim-dlim-dlim-dlão } Bis
 Toca o sino Sacristão }
 A Páscoa é uma festa, de alegria e cor,
 Com muitas amêndoas, e muito amor!
 Dlim-dlim-dlim-dlim-dlim-dlim-dlão } Bis
 Toca o sino Sacristão }

UMA GAIVOTA

Uma gaivota, voava, voava } Bis
 Asas de vento, coração de mar }
 Como ela somos livres, somos livres de voar! Bis
 Uma papoila crescia, crescia } Bis
 Grito vermelho num campo qualquer }
 Como ela somos livres, somos livres de Crescer! Bis
 Uma criança dizia, dizia: } Bis
 "Quando for grande não vou combater." }
 Como ela somos livres, somos livres de dizer! Bis
 Somos um povo que serra fileiras, } Bis
 Parte à conquista do pão e da paz }
 Somos livres, somos livres, não voltaremos atrás! Bis

"A PORTUGUESA" HINO NACIONAL

(Música: Alfredo Keil, Letra: Henrique Lopes Mendonça)

Heróis do mar, nobre povo, nação valente, imortal
 Levantai hoje de novo, o esplendor de Portugal
 Entre as brumas da memória, ó Pátria sente-se a voz
 Dos teus egrégios avós que há-de guiar-te à vitória
 Às armas! Às armas! Sobre a terra e sobre o mar!
 Às armas! Às armas! Pela Pátria lutar!
 Contra os canhões marchar, marchar!
 Desfralda a invicta bandeira à luz viva do teu céu!
 Brade a Europa à terra inteira Portugal não pereceu!
 Beija o solo teu jucundo o oceano a rugir d'amor;
 E o teu braço vencedor deu mundos novos ao Mundo!
 Às armas! Às armas! Sobre a terra e sobre o mar!
 Às armas! Às armas! Pela Pátria lutar!
 Contra os canhões marchar, marchar!
 Saudai o sol que desponta sobre o ridente porvir;
 Seja o eco d'uma afronta o sinal do ressurgir
 Raios d'essa aurora forte são como beijos de mãe,
 Que nos guardam, nos sustêm,
 Contra as injúrias da sorte
 Às armas! Às armas! Sobre a terra e sobre o mar!
 Às armas! Às armas! Pela Pátria lutar!
 Contra os canhões marchar, marchar!

DIA DA CRIANÇA

Jogar, pular e brincar cantar a nossa canção
 Hoje é dia da criança é dia de mudança dia de animação Bis
 Hoje nós temos um dia, dia de muita esperança
 Com sonhos e alegria pois é Dia da Criança
 Não importa a tua raça, não importa a tua cor
 Junta-te a nós neste dia vem } Bis
 com muita alegria faz um mundo de amor }
 Hoje nós temos um dia, dia de muita esperança
 Com sonhos e alegria pois é Dia da Criança
 Todos os dias não é este dia o Dia da Criança Bis

VIVA O CARNAVAL

Viva os palhaços, viva o carnaval, } Bis
 Viva a alegria, que a ninguém faz mal }
 Tá-tá-tá-tá, tá-tá-tá-tá. Tá-tá-tá-tá-tá } Bis
 Tá-tá-tá-tá, tá-tá-tá-tá. Tá-tá-tá-tá-tá }

PARA A FRENTE

Para a frente, para trás, meia volta, volta aqui
 P'ra direita, para a esquerda, uma volta, volta aqui

AS TRÊS GALINHAS

Três galinhas a cantar, vão p'ró campo passear
 Uma à frente é a primeira logo as outras em carreira
 Vão assim a passear os bichinhos procurar

SÃO JOÃO BONITO

São João Santo bonito, bem bonito que ele é
 Bem bonito que ele é
 Com os seus caracóis d'ouro e o seu cordeirinho ao pé
 E o seu cordeirinho ao pé
 Não há nenhum assim pelo menos cá para mim
 Nem mesmo o São José
 Santo António já se acabou }
 O São Pedro está-se a acabar } Bis
 São João, São João, São João }
 Dá cá um balão para eu brincar }

São João vem ver as moças que bonitas que elas são
 Que bonitas que elas são
 São ainda mais bonitas na noite de São João
 Na noite de São João
 Não escapa um só rapaz o que é que o Santo lhe faz
 Vai tudo no balão
 Santo António já se acabou }
 O São Pedro está-se a acabar } Bis
 São João, São João, São João }
 Dá cá um balão para eu brincar }

Ó meu São João bonito dos milagres sem igual
 Dos milagres sem igual
 Conserva a santa alegria da gente de Portugal
 Da gente de Portugal
 Ouve a nossa canção e livra-a de todo o mal
 Meu rico São João
 Santo António já se acabou }
 O São Pedro está-se a acabar } Bis
 São João, São João, São João }
 Dá cá um balão para eu brincar }

A VAQUINHA

As patas da vaquinha são fáceis de contar
 Fica o dia inteiro no mesmo lugar (Bis)
 A comer ervinhas com o rabo a abanar (Bis)
 A comer ervinhas com o rabo a abanar
 As patas da vaquinha são fáceis de contar
 Fica o dia inteiro no mesmo lugar (Bis)
 A comer ervinhas com o rabo a abanar (Bis)
 A comer ervinhas com o rabo a abanar
 Uma e uma duas, duas e uma três
 Que lindos cornichos tua mãe te fez
 Uma e uma duas, duas e uma três
 Se a gente se engana, conta-se outra vez
 Uma e uma duas, duas e uma três
 Que lindos cornichos tua mãe te fez
 Uma e uma duas, duas e uma três
 Se a gente se engana, conta-se outra vez
 As patas da vaquinha são fáceis de contar
 Fica o dia inteiro no mesmo lugar (Bis)
 A comer ervinhas com o rabo a abanar (Bis)
 A comer ervinhas com o rabo a abanar
 Uma e uma duas, duas e uma três
 Que lindos cornichos tua mãe te fez
 Uma e uma duas, duas e uma três
 Se a gente se engana, conta-se outra vez

HAVIA UM POÇO

Havia um poço no fundo deste mar
 Havia um poço no fundo deste mar
 Havia um poço, havia um poço
 Havia um poço no fundo deste mar
 Havia um pau, no poço, no fundo deste mar
 Havia um pau, no poço, no fundo deste mar
 Havia um pau, havia um pau,
 Havia um pau, no poço no fundo deste mar
 Havia um sapo, no pau, no poço, no fundo deste mar
 Havia um sapo, no pau, no poço, no fundo deste mar
 Havia um sapo, havia um sapo, havia um sapo, no pau,
 No poço, no fundo deste mar
 Havia uma, folha no sapo, no pau, no poço, no fundo
 Deste mar, havia uma folha, no sapo, no pau, no poço,
 No fundo deste mar, havia uma folha, havia uma
 Folha, havia uma folha, no sapo, no pau, no poço,
 No fundo deste mar
 Havia uma mosca, na folha, no sapo, no pau, no poço,
 No fundo deste mar, havia uma mosca, no sapo, no
 Pau, no poço, no fundo deste mar, havia um pelo,
 Havia uma mosca, havia uma mosca, na folha, no
 Sapo, no pau, no poço, no fundo deste mar.
 A mosca voou, a folha caiu, o sapo saltou, o pau
 Partiu, o poço secou e esta história acabou

O URSINHO

Eu tenho um ursinho que dorme ao pé de mim
 E quando o deito ele diz-me sempre assim:
 “Deita aqui, vem sonhar, faz ó-ó ao pé de mim,
 Que eu só gosto de estar ao pé de ti”
 E eu adormeço com ele ao pé de mim
 Mas ele não têm sono e diz-me sempre assim:
 “Deita aqui, vem sonhar, abraça-me com jeitinho
 Que eu só gosto de estar ao teu colinho”

SE QUERES DANÇAR

Ó (nome) Elisa, ó Elisa, ó Elisa! “Que é, que é que é?”
 Se queres dançar ó Elisa, tens de pôr aqui o pé
 Tens que pôr aqui o pé, tens que pôr aqui no chão
 Se tu queres dançar ó Elisa, tens de me dar a tua mão
 Ó Elisa, ó Elisa, ó Elis!, “Já vou, já vou, já vou!”
 Se queres dançar ó Elisa, anda cá que eu aqui estou

NA QUINTA DO TIO MANEL

Na quinta do tio Manel, I-A-I-A-O!
 Há patinhos a granel, I-A-I-A-O!
 Quá- quá - quá- quá - quá - quá - quá
 Na quinta do tio Manel, I-A-I-A-O!
 Na quinta do tio Manel, I-A-I-A-O!
 Há vaquinhas a granel, I-A-I-A-O!
 Mu- mu- mu- mu- mu- mu- mu
 Na quinta do tio Manel, I-A-I-A-O!
 Na quinta do tio Manel, I-A-I-A-O!
 Há ovelhas a granel, I-A-I-A-O!
 Mé- mé- mé -mé- mé- mé- mé
 Na quinta do tio Manel, I-A-I-A-O!
 Na quinta do tio Manel, I-A-I-A-O!
 Há gatinhos a granel, I-A-I-A-O!
 Miau- miau- miau- miau- miau
 Na quinta do tio Manel, I-A-I-A-O!
 Na quinta do tio Manel, I-A-I-A-O!
 Há cachorros a granel, I-A-I-A-O!
 ão- ão- ão- ão- ão- ão- ão- ão
 Na quinta do tio Manel, I-A-I-A-O!

SE EU FOSSE PEIXINHO

Se eu fosse peixinho e soubesse nadar
 mandava a menina (nome) para o fundo do mar.
 Se eu fosse peixinho e soubesse nadar
 Mandava a menina (nome) para o fundo do mar.
 Se eu fosse peixinho e soubesse nadar
 Mergulhava logo, logo para os poder salvar (Bis)

NA MINHA BANHEIRA

Na minha banheira tomo banhinho
 Lavo a cara e todo o corpinho
 Na minha banheira tenho um patinho } Bis
 Que faz quá - quá - quá - quá }
 Quá - quá - quá e abana o rabinho }
 Na minha banheira posso imaginar
 Que estou numa praia e vou nadar
 Na minha banheira é tão bom brincar } Bis
 Fingir ser pirata. “Terra à vista” e navegar }

O AREIAS É UM CAMELO

Anda no deserto e gosta de armar em bom
 Pensa que é esperto e que tem um ar de bom tom
 E tem a mania de que é muito elegante
 Diz que não é nenhum elefante
 Arma-se em valente e lança logo um grunhido
 Tem as patas altas e um andar muito mexido
 Já andou na guerra e nunca, nunca foi vencido
 Mas é muito , muito convencido
 E diz com ar mais superior que só lhe falta ser doutor
 E acha que é de entre todos o mais belo
 O Areias é um camelo tem duas boças e muito pelo
 É muito alto e refilão é engraçado e espertalhão
 E agora está como o que quer
 Está no jardim para a gente ver
 O Areias é um camelo tem duas boças e muito pelo
 É muito alto e refilão é engraçado e espertalhão
 O Areias virou canção
 Bebe pouca água e não tem medo do frio
 Farta-se de andar de estômago vazio
 Já andou na guerra e nunca, nunca, foi vencido
 Mas é muito, muito convencido
 E diz com ar mais superior que só lhe falta ser doutor
 E acha que é de entre todos o mais belo
 O Areias é um camelo tem duas boças e muito pelo
 É muito alto e refilão é engraçado e espertalhão
 E agora está como o que quer
 Está no jardim para a gente ver
 O Areias é um camelo tem duas boças e muito pelo
 É muito alto e refilão é engraçado e espertalhão
 O areias virou canção
 O Areias é um camelo tem duas boças e muito pelo
 É muito alto e refilão é engraçado e espertalhão
 E agora está como o que quer
 O Areias é um camelo tem duas boças e muito pelo
 É muito alto e refilão é engraçado e espertalhão
 E agora está como o que quer

OS CHINEZINHOS

Tchim, Tchim, Tchim, os chinezinhos
 Andam lá na China sempre com passinhos
 Tchim, Tchim, Tchim, os chinezinhos
 Não comem com garfos, mas sim com pauzinhos
 Tchim, Tchim, Tchim, os chinezinhos
 Lá se cumprimentam, mas não dão beijinhos

TÃO-BALALÃO

Tão-balalão cabeça de cão
 Orelhas de gato, não tem coração
 Tão-balalão, cabeça de cão
 Cozida e assada no meu caldeirão

ERA UMA VEZ UM REI

Era uma vez um Rei com uma grande barriguinha
 Comia, comia, e mais fome tinha (Bis)
 “Bom dia senhor Rei! Como passa vossa Alteza?
 Se continua a comer tanto, vai rebentar com certeza”
 Isto dizia o Bobo, no meio de uma palhaçada
 Mas o Rei continuava como se não fosse nada
 Era uma vez um Rei com uma grande barriguinha
 Comia, comia, e mais fome tinha (Bis)
 “Bom dia senhor Rei, viva vossa Majestade! Depois de
 tanto comer como é que ainda tem vontade? Isto dizia a
 Rainha meio triste meio zangada
 Mas o Rei continuava como se não fosse nada
 Era uma vez um Rei com uma grande barriguinha
 Comia, comia, e mais fome tinha (Bis)
 “Bom dia senhor Rei vossa Majestade é o maior, um Rei
 deve ser grande, se for gordo ainda é melhor
 Isto dizia o Cozinheiro olhando o Rei de alto a baixo
 O Rei que coma, que coma, quero lá perder o tacho
 Era uma vez um Rei com uma grande barriguinha
 Comia, comia, e mais fome tinha (Bis)
 “Bom dia senhor Rei, faz vossa Alteza muito bem
 Os Reis são feitos para comer, para beber e dormir
 também” Isto dizia o Conselheiro esfregando as mãos de
 contente, o Rei que coma, que coma
 enquanto eu sou Regente
 Era uma vez um Rei com uma grande barriguinha
 Comia, comia, e mais fome tinha (Bis)
 E para final desta história já com tanto que contar
 Vamos dizer-lhes amiguinhos como o Rei se passou a
 chamar, sua Alteza de tanto comer já só andava à
 cambalhota, o povo chamou-lhe então:
 o não sei quê, é o “Rei Bolota”.
 Era uma vez um Rei com uma grande barriguinha
 Comia, comia, e mais fome tinha
 Comia, comia, e mais fome tinha!

A FORMIGUINHA

Fui à feira comprar um **boné**
 Veio uma formiguinha e subiu-me para o **pé**
 E eu sacudi, sacudi, sacudi
 Mas a formiguinha não parava de subir
 Fui à feira comprar uma **panela**
 Veio uma formiguinha e subiu-me para a **canela**
 E eu sacudi, sacudi, sacudi
 Mas a formiguinha não parava de subir
 Fui à feira comprar um **coelho**
 Veio uma formiguinha e subiu-me para o **joelho**
 E eu sacudi, sacudi, sacudi
 Mas a formiguinha não parava de subir
 Fui à feira comprar uma **lanterna**
 Veio uma formiguinha e subiu-me para a **perna**
 E eu sacudi, sacudi, sacudi
 Mas a formiguinha não parava de subir
 Fui à feira comprar **couve-roxa**
 Veio uma formiguinha e subiu-me para a **coxa**
 E eu sacudi, sacudi, sacudi
 Mas a formiguinha não parava de subir
 Fui à feira comprar **jeropiga**
 Veio uma formiguinha e subiu-me para a **barriga**
 E eu sacudi, sacudi, sacudi
 Mas a formiguinha não parava de subir
 Fui à feira comprar um **pão**
 Veio uma formiguinha e subiu-me para a **mão**
 E eu sacudi, sacudi, sacudi
 Mas a formiguinha não parava de subir
 Fui à feira comprar **palha-de-aço**
 Veio uma formiguinha e subiu-me para o **braço**
 E eu sacudi, sacudi, sacudi
 Mas a formiguinha não parava de subir
 Fui à feira comprar um **pombo**
 Veio uma formiguinha e subiu-me para o **ombro**
 E eu sacudi, sacudi, sacudi
 Mas a formiguinha não parava de subir
 Fui à feira comprar um **osso**
 Veio uma formiguinha e subiu-me para o **pescoço**
 E eu sacudi, sacudi, sacudi
 Mas a formiguinha não parava de subir
 Fui à feira comprar umas **tostas**
 Veio uma formiguinha e subiu-me para as **costas**
 E eu sacudi, sacudi, sacudi
 Mas a formiguinha não parava de subir
 Fui à feira comprar uma **argola**
 Veio uma formiguinha e subiu-me para a **tola**
 E eu sacudi, sacudi, sacudi
 Mas a formiguinha não parava de subir
 Fui à feira comprar **atum**
 Veio uma formiguinha e subiu-me para o **bumbum**
 E eu sacudi, sacudi, sacudi
 Mas a formiguinha não parava de subir

O PASTOR

Quando eu era pequenino aprendi com o meu pai
 A guardar os rebanhos e a cantar trai-lai-lai!
 Lai-lai, lai-lai, cantando vai pastor.
 Lai-lai, lai-lai, cantando o pastor vai!

BOLA DE SABÃO

Encontrei uma linda bola,
 Dei-lhe um beijo na bolhinha
 Ela chama-me de tola e fugiu, não era minha
 Linda bola de sabão, pá-pá-ru-ru-rá
 Voa pelo ar, pá-pá-ru-ru-rá
 Bola de sabão pá-pá-ru-ru-rá
 Para eu brincar pá-pá-ru-ru-rá
 Bola de sabão pá-pá-ru-ru-rá } Bis
 Para eu brincar pá-pá-ru-ru-rá }

TER AMIGOS

Ter amigos é tão bom! (É tão bom!)
 Eles são tudo p'ra mim (para mim)
 A amizade é tão bela, a amizade é um mundo sem fim...
 Com eles posso brincar e segredos posso ter
 Ter amigos é tão bom!
 Ter amigos, melhor não pode haver...
 Tu podes chorar... tu podes sorrir...tu podes cantar...
 Que um amigo vai sentir...
 Tu podes chorar... tu podes sorrir...tu podes cantar...
 Que um amigo vai ouvir... (Bis)
 Quero ter muitos amigos e andar sempre a sorrir!
 Se tu queres ser meu amigo
 Não precisas nunca de pedir..
 Tu podes chorar... tu podes sorrir...tu podes cantar...
 Que um amigo vai sentir...
 Tu podes chorar... tu podes sorrir...tu podes cantar...
 Que um amigo vai ouvir... (Bis)

UMA, DUAS, TRÊS CASTANHAS

Uma, duas, três castanhas eu te vou dar } Bis
 Uma, duas, três castanhas para brincar }
 Castanhas quentinhas ao lume a estalar
 Nós vamos assá-las até nos fartar Bis

A CHUVA CAI CAI

A chuva cai, cai, a chuva cai, cai, a chuva cai na cabeça bis
 A chuva cai, cai, a chuva cai, cai, a chuva cai no joelho bis
 A chuva cai, cai, a chuva cai, cai, a chuva cai nas pestanas bis

QUANDO CHEGA OUTONO

Quando chega o Outono voa a andorinha
 Parte para o Sul p'rá nova casinha
 Voa, voa, voa a andorinha
 Voa, voa, voa, p'rá nova casinha
 Quando chega o Outono colhe-se na vinha
 Arrefece o tempo cai uma chuvinha
 Plim, plim, plim, Plim, plim, plim, colhe-se na vinha
 Plim, plim, plim, Plim, plim, plim, cai uma chuvinha
 Quando o Outono chega solta-se a folhinha
 Aparece o vento uma brisa fresquinha
 Vu,vu,vu,vu,vu,vu solta-se a folhinha
 Vu,vu,vu,vu,vu,vu, solta-se uma brisa fresquinha

A PRIMAVERA

Quando chega a Primavera há alegria no ar
 As formigas bem cedinho vão p'ro campo trabalhar
 As abelhinhas cá saltitam pelas flores do meu jardim
 Quando a Primavera chega o Inverno já está no fim Bis
 O Inverno já está no fim (3X)

NO VERÃO

Chegou o verão! Acabou a escola!
 Guardei os cadernos, livros e sacola
 Comprei uma bola um balde e uma pá, } Bis
 Um fato de banho, que mais faltará? }
 Para brincar e na areia correr,
 no mar me banhar até me apetecer
 Falta-me a toalha, e um chapéu de sol, } Bis
 Creme para a pele e está completo o rol }

AS BOTAS SORRIDENTES

Tenho umas botas sorridentes
 Elas são muito catitas
 Pé esquerdo, pé direito
 Elas são tão bonitas!
 São duas botas sempre a sorrir } Bis
 Duas amigas p'ra me divertir }
 Uma bota já calcei outra bota vou calçar
 Pé esquerdo, pé direito estou pronto a andar
 Uma bota, pé esquerdo, outra bota, pé direito
 Já estou muito satisfeito
 Depois de vestir a roupinha quero logo ir calçar...
 As minhas botas sorridentes
 Vão comigo passear...
 São duas botas sempre a sorrir } Bis
 Duas amigas p'ra me divertir }

O GALO BADALO, A GALINHA BALBINA, O PINTO JACINTO E PERÚ GLU-GLU

O Galo Badalo, a Galinha Balbina, } Bis
O Pinto Jacinto e o Perú Glu-Glu }

O Galo Badalo é um cantador:
Enche o peito de ar fica mesmo um senhor
Com a crista vermelha e vivo olhar:
A gente a querer dormir e o galo a cantar

O Galo Badalo, a Galinha Balbina, } Bis
O Pinto Jacinto e o Perú Glu-Glu }

A Galinha Balbina gosta de grão
Vai enchendo o papo parece um balão
Lá vai pondo os ovos com muito jeitinho
P'ra de cada um deles sair um pintainho

O Galo Badalo, a Galinha Balbina, } Bis
O Pinto Jacinto e o Perú Glu-Glu }

O Pinto Jacinto é um bom rapaz
Ora faz umas asneiras, ora não faz
Dá uma cambalhotas, rebola no chão
Escorrega-lhe um pé e dá um trambolhão

O Galo Badalo, a Galinha Balbina, } Bis
O Pinto Jacinto e o Perú Glu-Glu }

O Perú Glu-Glu mora mesmo em frente,
Lá na capoeira de toda esta gente,
É de outra família, mas também alinha
Com o Galo Badalo, o Pinto e a Galinha

O Galo Badalo, a Galinha Balbina, } Bis
O Pinto Jacinto e o Perú Glu-Glu }

À BEIRA DO RIO

À beira do rio naschem, bioletas ao comprido Bis
Já me bieram dizer, que querias casar comigo Bis
Eu casar contigo chim, mas por hora ainda não Bis
À manhã por esta hora, te direi che chim ou não Bis
Amor che queres que eu te escreba dá-me a tua direchão Bis
Chou de Monchanto da Beira, Maria da Concheichão Bis
Maria da Concheichão, ai que palavra tão doche Bis
Daba-te o meu corachão, che o teu amor real foche Bis
Já tenho papel e tinta caneta e mata borrão Bis
Bou escrever ao meu amor, que trago no corachão Bis
Já não tenho corachão, já mo tiraram do peito Bis
No lugar do corachão nasceu um amor perfeito Bis

CINDERELA

(Carlos Pião)

Eles são duas crianças a viver de esperanças
A saber sorrir, ela tem cabelos loiros
Ele tem tesouros para repartir

Numa ou noutra brincadeira
Passam mesmo à beira, sempre sem falar
Uns olhares envergonhados
E são namorados sem ninguém pensar

Foram juntos noutro dia, como por magia
No autocarro em pé, ele lá lhe disse a medo:
O meu nome é Pedro. E o teu qual é?
Ela corou um pouquinho e respondeu baixinho
Sou a Cinderela
Quando a noite o envolveu,
Ele adormeceu e sonhou com ela

Então, bate, bate coração, louco, louco de ilusão
A idade assim não tem valor
Crescer vai dar tempo p'ra aprender
Vai dar jeito p'ra viver o teu primeiro amor

Cinderela das histórias a avivar memórias
A deixar mistérios
Já o fez andar na lua no meio da rua
E a chover a sério
Ela quando lá o viu encharcado e frio
Quase o abraçou, com a cara molhada
Ninguém deu por nada, ele até chorou

Então, bate, bate coração, louco, louco de ilusão
A idade assim não tem valor
Crescer vai dar tempo p'ra aprender
Vai dar jeito p'ra viver o teu primeiro amor

E agora nos recreios, dão os seus passeios
Fazem muitos planos e dividem a merenda
Tal como uma prenda que se dá nos anos
E num desses momentos
Houve sentimentos a falar por si
Ele pegou na mão dela,
Sabes Cinderela eu gosto de ti

Então, bate, bate coração, louco, louco de ilusão
A idade assim não tem valor
Crescer vai dar tempo p'ra aprender
Vai dar jeito p'ra viver o teu primeiro amor

Então, bate, bate coração, louco, louco de ilusão
A idade assim não tem valor
Crescer vai dar tempo p'ra aprender
Vai dar jeito p'ra viver o teu primeiro amor

CANÇÕES DE NATAL

TOCA O SINO

(Melodia do Jingle Bells)

É Natal, é Natal vamos sem demora } Bis
 Adorar o menino que nasceu agora }
 Esta noite é bela entre o céu e ela
 Vamos à capela felizes rezar
 E ao tocar o sino, sino pequenino
 Vem o Deus Menino para nos salvar
 Toca o sino pequenino, sino de Belém } Bis
 Já nasceu o Deus menino que a Senhora tem }
 Esta noite é bela entre o céu e ela
 Vamos à capela felizes rezar
 E ao tocar o sino, sino pequenino
 Vem o Deus Menino para nos salvar
 É Natal, é Natal vamos sem demora } Bis
 Adorar o menino que nasceu agora }

PINHEIRINHO

Pinheirinho, pinheirinho, de ramos verdinhos } Bis
 P'ra enfeitar, p'ra enfeitar, lindos presentinhos }
 Uma bola aqui, um laço acolá,
 Luzinhas que tremem que lindo que está
 Olha o Pai Natal de barbas branquinhas
 Traz o saco cheio, cheio de prendinhas
 Pinheirinho, pinheirinho, de ramos verdinhos } Bis
 P'ra enfeitar, p'ra enfeitar, lindos presentinhos }
 (Menino) Pai Natal, Pai Natal dá-me um avião
 Não faz mal, não faz mal que ande pelo chão
 (Menina) Pai Natal, Pai Natal dá-me uma boneca
 Não faz mal, não faz mal que seja careca
 Pinheirinho, pinheirinho, de ramos verdinhos } Bis
 P'ra enfeitar, p'ra enfeitar, bolas bonequinhos }

NATAL DE ELVAS

Eu hei-de dar ao Menino uma fitinha p'ró chapéu,
 E ele também me há-de dar, um lugarzinho no céu
 Olhei para o céu estava estrelado,
 Vi o Deus Menino em palhas deitado
 Em palhas deitado, em palhas estendido,
 Filho de uma rosa, dum cravo nascido.
 No seio da Virgem Maria encarnou a Divina Graça
 Entrou e saiu por ela como o sol pela vidraça
 Arre, burriquito vamos a Belém
 Ver o Deus Menino que a Senhora tem,
 Que a Senhora tem que a Senhora adora,
 Vamos burriquito, vamos lá embora.

O NATAL É UM LINDO DIA

Oh! Cantemos com alegria, Fá, lá, lá, lá, lá, lá, lá
 O Natal é um lindo dia, Fá, lá, lá, lá, lá, lá, lá
 Neste dia sem igual, Fá, lá, lá, lá, lá, lá, lá
 De Jesus é o Natal, Fá, lá, lá, lá, lá, lá, lá
 Pinheirinhos que alegria, Fá, lá, lá, lá, lá, lá, lá
 Sinos tocam noite e dia, Fá, lá, lá, lá, lá, lá, lá
 É o Natal que vem chegando, Fá, lá, lá, lá, lá, lá, lá
 Vamos pois cantarolando, Fá, lá, lá, lá, lá, lá, lá

SINO DE BELÉM

(Melodia do Jingle Bells)

Hoje a noite é bela, juntos eu e ela
 Vamos à capela felizes a cantar
 Ao soar o sino, sino pequenino
 Deus Jesus Menino nos abençoará
 Bate o sino pequenino, sino de Belém
 Já nasceu o Deus Menino para o nosso bem
 Paz na terra, pede o sino alegre a cantar
 Abençoe Deus Menino este nosso lar
 Bate o sino pequenino, sino de Belém
 Já nasceu o Deus Menino para o nosso bem
 Paz na terra, pede o sino alegre a cantar
 Abençoe Deus Menino este nosso lar

FELIZ NATAL

(Melodia I Wish you a Merry Christmas)

Nós todos lhe desejamos felizes e boas festas
 Felizes e boas festas e um feliz Ano Novo
 Esteja com Deus, você e os seus
 São os nossos votos para o dia de Natal
 Nós todos lhe desejamos felizes e boas festas
 Felizes e boas festas e um feliz Ano Novo

NOITE FELIZ

Noite feliz, noite feliz, O Senhor Deus amor,
 Pobrezinho, nasceu em Belém
 Eis na lapa Jesus nosso bem
 Dorme em paz ó Jesus, dorme em paz ó Jesus
 Noite feliz, noite feliz, ó Jesus Deus de luz,
 Quão afável é teu coração
 Que quiseste nascer nosso irmão,
 E a nós todos salvar, e a nós todos salvar
 Noite feliz, noite feliz eis no ar vêm cantar
 Aos pastores os anjos do céu
 Anunciando a chegada de Deus
 De Jesus Salvador de Jesus Salvador

NATAL AFRICANO

Logo que nasceu, Jesus acampou (Bis)
 E à luz das estrelas uma voz soou:
 Um ah! ah! ah! ah! Um ah! ah! ah! ah!
 Maria a Senhora, Seu filho embalou (Bis)
 E à luz das estrelas uma voz soou:
 Um ah! ah! ah! ah! Um ah! ah! ah! ah!

DORME, DORME...

Vai-te embora, passarinho, deixa a baga do loureiro Bis
 Deixa dormir o Menino que está no sono primeiro Bis
 Dorme, dorme meu Menino que a mãezinha logo vem Bis
 Foi lavar os cueirinhos à fontinha de Belém Bis

ENTRAI PASTORES ENTRA

(Natal da Beira)

Entrai pastores entrai, por este portal sagrado
 Vinde adorar o Menino numas palhinhas deitado!
 Pastorinhos do deserto todos correm para O ver
 Trazem mil e um presente para o Menino comer!
 Ó meu Menino Jesus convosco é que eu estou bem
 Nada neste mundo quero, nada me parece bem!
 Alegrem-se os Céus e a Terra, cantemos com alegria
 Que nasceu o Deus Menino, filho da Virgem Maria!
 Deus Menino já nasceu, andai ver o Rei dos Reis
 Ele é quem governa o Céu, quer que vós O adoreis!
 Ó meu Menino Jesus que lindo amor perfeito
 Se vem muito cansadinho, vem descansar em meu peito!

BRILHA, BRILHA

(Melodia de Twinkle, Twinkle little Star)

Brilha, brilha lá no céu
 A estrelinha que nasceu
 Logo outra surge ao lado
 E o céu fica iluminado
 Brilha, brilha lá no céu a estrelinha que nasceu

NÃO É SÓ NA CHAMINÉ

Não é só a chaminé com o pinheirinho ao pé
 Nem pinheiro, nem estrelinhas, Natal é uma adivinha
 Sabem o que é? (Bis)
 É Natal nasceu um Bebê
 Ontem, hoje e amanhã e tu nem sequer sabias
 Que não é só em Dezembro, Natal é todos os dias
 Sabem o que é? (Bis)
 É Natal nasceu um Bebê

É NATAL, É NATAL

(Melodia do Jingle Bells)

É Natal, é Natal tudo bate o pé } Bis
 Vamos pôr o sapatinho lá na chaminé }
 Uma boneca p'rá menina, p'ró menino um avião
 Um livro para o pai e um osso para o cão
 Um perfume p'rá mamã, alpista p'ró pardal
 Todos tiveram prenda porque é dia de Natal
 É Natal, é Natal tudo bate o pé } Bis
 Vamos pôr o sapatinho lá na chaminé }

VIVA O PAI NATAL

Viva o Pai Natal, viva o Pai Natal ele é um gorducho
 Bem sensacional, bem sensacional
 Digam, digam, digam,
 Digam lá quem é o gordo que passa
 Pela chaminé, pela chaminé
 É o Pai Natal que vem de trenó, e quem me disse isso
 Foi a minha avó, foi a minha avó

O MENINO ESTÁ DORMINDO

(Natal de Évora)

O Menino está dormindo nas palhinhas despido Bis
 Os anjos lhe estão cantando por amor do pobrezinho Bis
 O Menino está dormindo nos braços da Virgem pura Bis
 Os anjos lhe estão cantando: "Hosana lá na altura" Bis
 O Menino está dormindo nos braços do São José Bis
 Os anjos lhe estão cantando: "Glória tibi Domine" Bis
 O Menino está dormindo um sono de amor profundo Bis
 Os anjos lhe estão cantando: "Viva o Salvador do Mundo" Bis

GLÓRIA IN EXCELSIS DEO

Oh! Vamos todos à porfia cantar um hino de louvor,
 Hino de paz e alegria que os anjos cantam ao Senhor:
 Glória in excelsis Deo! Glória in excelsis Deo!

Naquela noite venturosa, em que nasceu o Salvador
 Os anjos com voz harmoniosa deram no céu este clamor
 Glória in excelsis Deo! Glória in excelsis Deo!

Vamos juntar-nos aos pastores p'ra irmos todos a Belém
 Saudar em fêvidos louvores o Salvador que hoje nos vem
 Glória in excelsis Deo! Glória in excelsis Deo!

Não requer fausto e aparatos quem é riqueza lá no céus
 Ó pobrezinhos vinde gratos, reconhecer o vosso Deus
 Glória in excelsis Deo! Glória in excelsis Deo!

BIBLIOGRAFIA

ABADIM, C. & Outros (1994) **À Roda das Canções**. Edições CopiOla

ABREU, C. & Outros (1993) **As Nossas Canções de Natal**. Porto Editora. Porto

ABREU, C. & outros (1994) **O Meu Livro de Canções (vol. I)**. Porto Editora. Porto

ABREU, C. & outros (1994) **O Meu Livro de Canções (vol. II)**. Porto Editora. Porto

ABREU, C. (1998) **Cantar Brincar e Aprender (3/5 Anos)**. Porto Editora. Porto

VIEIRA, B. (1995). **Canções Infantis**. Edições Casa do Professor. Braga

- Esta recolha foi feita também em CD's de música infantil **“Vamos cantar com música a acompanhar”**. Edições Convite à Música. Santa Comba Dão

- E ainda através da recolha oral